

## 1. Nome do curso e área de conhecimento

**1.1 Identificação do Curso:** Programa de Residência em Área Profissional da Saúde  
Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Saúde Funcional e  
Reabilitação

**1.2 Área do Conhecimento:**

Ciências da Saúde – 4.00.00.00 – 1

**1.3 Sub-áreas do Conhecimento:**

Enfermagem – 4.04.00.00-00;

Fisioterapia – 4.08.00.00-8;

Fonoaudiologia – 4.07.00.00-3;

Psicologia – 7.07.00.00-3;

Terapia Ocupacional – 4.08.00.00-8.

**1.4 Forma de Oferta:** Presencial

## 2. Justificativa

O estado de Goiás está geograficamente localizado em uma posição estratégica em relação ao panorama da taxa de distribuição das pessoas com deficiência (PCD) em nosso País, funcionando como um funil de escoamento para um grande contingente de indivíduos que necessitam de reabilitação multiprofissional especializada. O Estado representa, atualmente, uma referência em reabilitação para a região Centro-Oeste além de receber um grande número de pacientes provenientes das regiões Norte e Nordeste. É neste contexto geopolítico que está inserido o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER.

O CRER é constituído como instituição sem fins lucrativos e tem por objetivo prestar atendimento de excelência a pessoas com limitações funcionais decorrentes de disfunções físicas, visuais, intelectuais e auditivas. Disponibiliza à população, atualmente, 33.275,56 m<sup>2</sup> de área construída, 133 leitos de internação, 20 leitos de UTI, 8 salas de cirurgia, 7 ginásios de terapia, 4 piscinas de hidroterapia/atividades aquáticas além de serviços de Oficina Ortopédica, Laboratório de Análise de Movimento, Centro de Diagnóstico por Imagem e Laboratório de Anatomopatologia.

A Instituição conta com uma equipe multiprofissional, com características interdisciplinares, composta por Médicos de diversas especialidades, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Enfermeiros, Psicólogos, Neuropsicólogos, Fonoaudiólogos, Educadores Físicos, Musicoterapeutas, Arte-terapeutas, Pedagogos e Nutricionistas que prestam assistência tanto em nível ambulatorial quanto de internação.

O CRER iniciou seus trabalhos em setembro de 2002 e já contabiliza, em 2017, mais de 13.804.256 procedimentos realizados.

Dados atualizados da instituição reforçam esta realidade e demonstram a dimensão do papel social

exercido pelo CRER na região em que está situado.

O Centro atendeu indivíduos provenientes de 397 municípios, de 21 estados brasileiros, fato que comprova que sua abrangência já extrapola os limites fronteiriços do Estado.

São realizados, diariamente no Hospital, diversos procedimentos ambulatoriais, laboratoriais, de internação, exames diagnósticos e dispensação de aparelhos ortopédicos.

Como exposto, na perspectiva da assistência, o CRER já se consolidou enquanto referência em reabilitação em sua área de abrangência, apesar de contínuos esforços serem realizados para manter o padrão de excelência esperado na prestação dos serviços.

A distância existente entre a formação acadêmica e a habilitação para prática cotidiana do profissional de saúde constitui a justificativa principal para a realização dos programas de Residência, para a formação especializada e efetiva, de profissionais para atender os usuários do Sistema Único de Saúde.

Goiás, e mais particularmente Goiânia, constituem-se como centros de formação acadêmica e contam com várias Faculdades e Universidades que lançam no mercado, semestralmente, profissionais egressos, muitos da área da saúde, que se beneficiariam sobremaneira de um Programa de Residência em Área Profissional da Saúde.

O programa se fundamenta na necessidade de cursos de Residência em Área Profissional da Saúde com Área de Concentração em Saúde Funcional e Reabilitação decorrente do número de pessoas com limitações funcionais em virtude de Traumatismos Cranianos, Acidentes Vasculares Encefálicos, Lesões Medulares, Lesões pré, peri e pós natais, Síndromes Degenerativas, Lesões Ortopédicas, Traumas, entre outras.

### 3. Objetivos

#### 3.1 Geral:

Capacitar profissionais de saúde no desempenho das habilidades teórico-práticas necessárias à adequada assistência à pessoa com deficiência, centrados na humanização e na interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio crítico-reflexivo no desempenho da atividade terapêutica, sustentados por uma visão ética, voltada aos diferentes cenários, atores e contingências do Sistema Único de Saúde.

#### 3.2 Específicos:

- Atuar com competência em cada área específica em ações de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde dos usuários do SUS;
- Desenvolver pesquisas utilizando com rigor o método científico, conhecendo e respeitando os princípios éticos.
- Conhecer, praticar e multiplicar os princípios da humanização em saúde;
- Desenvolver as competências necessárias à prática da assistência interdisciplinar e do trabalho em equipe.

PROCESSO Nº

03 |   
Folha | Rubrica

**UnIEVANGÉLICA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO  
Associação Educativa Evangélica

#### 4. Público Alvo

Este Programa de Residência em Área Profissional da Saúde tem como público-alvo, profissionais da área de saúde graduados em Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

**Perfil:** O profissional pós-graduando deve estar comprometido com a ética, a responsabilidade social e educacional, a humanização da assistência, assim como com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Na maior parte dos casos, o exercício da prática profissional é regido pelos órgãos e conselhos federais e regionais, com base nas legislações específicas dos cursos, que estabelecem as atividades e atribuições profissionais pertinentes a cada área de conhecimento.

#### 5. Concepção do programa

##### Articulação com as Políticas de Saúde Locorregionais

O CRER ocupa posição estratégica na Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência no Estado de Goiás, por ser um centro de reabilitação de alta complexidade, que presta atendimento especializado ao grande incapacitado.

O Hospital, como parte das políticas locorregionais de assistência à saúde, é habilitado a dispensar aparelhos auditivos, faz parte da rede de assistência ao paciente com Distrofias Musculares, sendo o único habilitado a dispensar aparelhos de respiração não invasiva e foi credenciado pela Secretaria Municipal de Saúde a conduzir o Serviço de Assistência Domiciliar do Município, contando com equipes multiprofissionais dedicadas a esta atividade.

É habilitado a realizar exames audiológicos para pacientes de alto risco, como o BERA e o Teste da Orelhinha, além de contar com uma Oficina Ortopédica completa, capacitada a atender as demandas da rede com órteses, próteses, prescrição e adequação de cadeiras de rodas, dentre outros. Faz parte do programa de assistência ao paciente com Hanseníase, contando com uma equipe especializada em cirurgias e reabilitação de alta complexidade para esta clientela.

Foi também habilitado em maio de 2013 enquanto Centro Especializado em Reabilitação (CER IV) atendendo pessoas com deficiências física, intelectual, visual, auditiva e múltiplas.

Mantém relação direta com o complexo regulador da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia – Divisão de Controle Hospitalar, fazendo parte do sistema de referência e contrarreferência e conta com um Núcleo Interno de Regulação (NIR) no próprio hospital.

O CRER, na tentativa de fortalecer a relação com os diversos estratos reguladores da rede, disponibiliza profissionais que ministram aulas para os representantes das unidades básicas de saúde, esclarecendo os mesmos sobre o perfil dos pacientes que se beneficiam dos serviços oferecidos pela instituição, tornando mais ágeis e eficazes os agendamentos. Recebe encaminhamentos e presta assistência para pacientes de trauma em fase aguda, segundo tempo do trauma, cirurgias eletivas através de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) de outras unidades.

Recebe como anteriormente exposto, pacientes de todos os municípios pactuados com Goiânia sendo que, para pacientes que precisam ser internados para reabilitação, os atendimentos são oferecidos independentemente da pactuação.

Por fim, nestes quinze anos de existência, o CRER se tornou um mediador entre os diferentes extratos da rede de assistência à Saúde da Pessoa com Deficiência do SUS no Estado, recebendo os pacientes que demandam cuidados ostensivos e especializados e direcionando os mesmos, após o cumprimento dos programas de reabilitação, para diversas instituições que os acolhem e dão prosseguimento aos projetos terapêuticos singulares.

## 6. Parcerias

Foram estabelecidas parcerias com a Instituição responsável formadora deste projeto, o Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Calcados de grande experiência, por ser o local que já contempla a Residência em Área Profissional da Saúde, foi estabelecida, desde a elaboração deste projeto, a parceria com o Hospital das Clínicas/Universidade Federal de Goiás (UFG).

Outras parcerias incluem as Superintendências da própria SES-GO, que atuam e corroboram na formação do profissional residente.

## 7. Coordenação

**Divaina Alves Batista** – Fisioterapeuta, Mestre, Superintendente Multiprofissional de Reabilitação da Agência Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR. Membro do Comitê Nacional de Assessoramento e Apoio às Ações de Saúde (Programa Viver Sem Limites) do Ministério da Saúde.

## 8. Locais de Realização

CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo. Avenida Vereador José Monteiro, nº 1655, Setor Negrão de Lima / Goiânia – Goiás. CEP: 74653-230;

Escola de Saúde Pública “Cândido Santiago”, situado na Rua 26 nº 521, Setor Bairro Santo Antônio – Goiânia-GO.

## 9. Carga horária

**Total:** 5.760 horas

**Sala de Aula:** 1.052 horas

**Prática, Visitas e Palestras:** 4.608 horas

**Trabalho de Conclusão de curso:** 100 horas

## 10. Periodicidade e Período

Início: 01/03/2018 término: 29/02/2020 Turnos: (X) Mat. (X) Vesp. (X) Not.

Dias da semana e horários: Tempo integral de segunda a sábado, (podendo fazer plantões aos domingos). Dedicção exclusiva.

## 11. Quantidades de Alunos

Enfermeiros: 02  
 Fisioterapeutas: 02  
 Fonoaudiólogos: 02  
 Psicólogos: 02  
 Terapeutas Ocupacionais: 02

## 12. Investimentos

12.1. Valor Total do Curso: Sem ônus para o Estado e o Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.  
 12.2. Formas de Pagamentos: Somente bolsas custeadas pelo Ministério da Saúde.

## 13. Conteúdo Programático

### 13.1. EIXO TRANSVERSAL

#### MÓDULO I – Docência no Ensino Superior

**Carga horária teórica:** 20 horas

**Docente:** Rafaela Júlia Batista Veronezi – Doutora

**Ementa:** Análise das práticas andragógicas do ensino superior. Caracterização do planejamento e da avaliação do ensino superior. Estudo do ensino à distância. Elucidação da didática e preceptoria do ensino prático.

**Bibliografia:**

MOURA, T.M.M. **Metodologia do ensino superior:** saberes e fazeres da/para a prática docente. 2. ed. rev. e atual. Maceió: EDUFAL, 2009.  
 SILVA, M.H.A.; PEREZ, I. L. **Docência no Ensino Superior.** Curitiba: IESDE Brasil, 2012.  
 SOARES, S.R.; CUNHA, M.I. **Formação do professor: a docência universitária em busca de legitimidade.** Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/cb>>.

#### MÓDULO II – Metodologia da Pesquisa em Saúde

**Carga horária teórica:** 132 horas

**Docente:** Yara Hilário Medeiros Peixoto – Mestre

**Ementa:** Caracterização dos principais métodos e tipos de estudos quantitativos e qualitativos de Pesquisa em Saúde Coletiva. Estudo do planejamento do projeto de pesquisa. Descrição dos métodos de pesquisa em bases de dados bibliográficos. Delimitação da metodologia de planejamento de Projeto de Intervenção no SUS. Elucidação da metodologia do Trabalho Científico.

**Bibliografia:**

PROCESSO Nº

06 / 1 / J.  
 Folha Rubrica

**UniEVANGÉLICA**  
 CENTRO UNIVERSITÁRIO  
 Associação Educativa Evangélica

AMARAL, J.J.F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, 2007. Disponível em: <[https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo\\_C5\\_Como\\_fazer\\_pesquisa\\_bibliografica.pdf](https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C5_Como_fazer_pesquisa_bibliografica.pdf)>.

GERHARDT, T.E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>.

SPITZ, A.; PEITER, G. (coord.). **O planejamento de projetos sociais: dicas, técnicas e metodologias**. Rio de Janeiro: Oficina Social, Centro de Tecnologia, Trabalho e Cidadania, 2002. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2154.pdf>>.

### **MÓDULO III – O Sistema de Saúde Brasileiro**

**Carga horária teórica:** 40 horas

**Docente:** Maria Osória de Oliveira Silva – Especialista

**Ementa:** Caracterização das políticas de saúde no Brasil e Reforma Sanitária. Estudo da legislação do SUS, da Constituinte ao Decreto nº 7508/11. Análise dos sistemas comparados de saúde com panorama internacional.

#### **Bibliografia:**

CAMPOS, G.W.S. et al. (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2013. Disponível em: <[http://faa.edu.br/portal/PDF/livros\\_eletronicos/medicina/21\\_TRATADO\\_SAUDE\\_COLETIVA.pdf](http://faa.edu.br/portal/PDF/livros_eletronicos/medicina/21_TRATADO_SAUDE_COLETIVA.pdf)>.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=1402&Itemid](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid)>.

PAIM, J.S.; ALMEIDA FILHO, N. (org.). **Saúde Coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

### **MÓDULO IV – Atenção à Saúde**

**Carga horária teórica:** 80 horas

**Docente:** Kelli Coelho dos Santos – Mestre

**Ementa:** Delimitação dos Modelos de Atenção e Organização de Redes. Caracterização da Atenção Primária à Saúde/Estratégia Saúde da Família. Estudo da Atenção Integral à saúde nos ciclos de vida (criança, adolescente, mulher, idoso). Descrição da Política de Promoção à Saúde/Política Nacional de Humanização.

#### **Bibliografia:**

CAMPOS, G.W.S. *et al.* (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2013. Disponível em: <[http://faa.edu.br/portal/PDF/livros\\_eletronicos/medicina/21\\_TRATADO\\_SAUDE\\_COLETIVA.pdf](http://faa.edu.br/portal/PDF/livros_eletronicos/medicina/21_TRATADO_SAUDE_COLETIVA.pdf)>.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em:

<[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=1402&Itemid](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid)>.

PAIM, J.S.; ALMEIDA FILHO, N. (org.). **Saúde Coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

### **MÓDULO V – Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde**

**Carga horária teórica:** 40 horas

**Docente:** Kelli Coelho dos Santos – Mestre

**Ementa:** Descrição do Planejamento em Saúde (Instrumentos de gestão em saúde). Conhecimento do financiamento de ações e serviços de saúde. Estudo da participação do cidadão na gestão (Controle Social). Caracterização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

#### **Bibliografia:**

CAMPOS, G.W.S. *et al.* (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2013. Disponível em:

<[http://faa.edu.br/portal/PDF/livros\\_eletronicos/medicina/21\\_TRATADO\\_SAUDE\\_COLETIVA.pdf](http://faa.edu.br/portal/PDF/livros_eletronicos/medicina/21_TRATADO_SAUDE_COLETIVA.pdf)>.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em:

<[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=1402&Itemid](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1402&Itemid)>.

PAIM, J.S.; ALMEIDA FILHO, N. (org.). **Saúde Coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

### **MÓDULO VI – Vigilância e Epidemiologia em Saúde**

**Carga horária teórica:** 40 horas

**Docente:** Kelli Coelho dos Santos – Mestre

**Ementa:** Elucidação das bases históricas da epidemiologia, do processo epidêmico e da demografia e saúde. Caracterização do processo saúde-doença, dos níveis de prevenção e da história natural da doença. Análise das medidas de morbidade e mortalidade e dos sistemas de informações em saúde. Estudo da gestão epidemiológica e da vigilância das doenças transmissíveis, não transmissíveis e violências.

#### **Bibliografia:**

COSTA, E.A. (org.). **Vigilância Sanitária: temas para debate**. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/6bmrk>>.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

ROZENFELD. S. (org.). **Fundamentos da Vigilância Sanitária**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ,

2000. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/d63fk>>.

### **MÓDULO VII – Bioestatística**

**Carga horária teórica:** 50 horas

**Docente:** Aurélio de Melo Barbosa – Mestre

**Ementa:** Exposição dos conceitos básicos, da probabilística, da amostragem, da estatística descritiva e das distribuições de frequências. Descrição do Teste de hipóteses, erros alfa e beta. Estudo dos testes paramétricos, testes não paramétricos e cálculo amostral. Estudo prático de organização, tabulação e análise de dados.

#### **Bibliografia:**

RUMSEY, D. **Estatística II para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

RUMSEY, D. **Estatística para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

SCHMULLER, J. **Análise Estatística com Excel para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

### **MÓDULO VIII – Bioética e Ética em Pesquisa**

**Carga horária teórica:** 30 horas

**Docente:** João Batista Moreira de Melo – Mestre

**Ementa:** Conhecimento de uma breve história da bioética: da ética da pesquisa à bioética. Estudo das bases conceituais e correntes da bioética. Descrição da regulamentação relacionada à ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Elucidação do funcionamento dos Comitês de Ética em Pesquisa. Análise do parecer ético de projetos de pesquisa.

#### **Bibliografia:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Manual operacional para comitês de ética em pesquisa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em:

<[http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/Manual\\_ceps.pdf](http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/Manual_ceps.pdf)>.

REGO, S.; PALÁCIOS, M. (org.). **Comitês de ética em pesquisa: teoria e prática**. Rio de Janeiro: EAD/Ensp, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Capacitação para Comitês de Ética em Pesquisa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:

<<http://www.ebserh.gov.br/documents/214336/815658/Capacita%C3%A7%C3%A3o+para+Comit%C3%AAs+de+%C3%89tica+em+Pesquisa+Volume+1.pdf/39b03b83-df36-4484-ac8a-eceb8741af4b>>.

PROCESSO Nº

09 / 1  
Folha Rubrica

**UniEVANGÉLICA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO  
Associação Educativa Evangélica



## 13.2. EIXO CONCENTRAÇÃO

**Coordenadora:** Andréa Souza Rocha – Mestre

### **MÓDULO I – Bases Anatomofisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais das Pessoas com Alterações Auditivas, Físicas, Intelectuais e Visuais**

**Carga Horária:** Teórica: 90 h / Prática: 72h

**Docente:** Andréa Souza Rocha – Mestre

#### **Ementa:**

##### **Conteúdo teórico**

Estudo dos fundamentos teóricos da embriologia, anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema nervoso e musculoesquelético e somatossensorial nas alterações auditivas, físicas, intelectuais e visuais; estudo dos fatores de risco da gestação e suas implicações etiológicas nas patologias da infância incluindo causas pré, peri e pós-natais; análise do Desenvolvimento Neuropsicomotor Típico e Atípico; análise das interferências dos processos psicológicos do adoecimento.

##### **Conteúdo prático**

A prática deste conteúdo será realizada nas atividades multidisciplinares que envolvem o Núcleo de Segurança do Paciente (NUSP), nas reuniões clínicas multiprofissionais, nos grupos de educação continuada em saúde e nos grupos de assistência em clínicas especializadas e nas avaliações globais das clínicas: Lesões Neurológicas Infanto juvenis, Lesões Medulares, Lesões Encefálicas Adquiridas, Doenças Neuromusculares, clínica de amputados, clínica de ortopedia. Alguns dos conceitos e discussões serão aplicados em todo o processo de atenção a saúde da pessoa com deficiência, incluindo a assistência especializada.

#### **Bibliografia**

HERRERA, J.E; COOPERG. **Manual de medicina musculoesquelética**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KAPANDJI, I.A. **Anatomia Funcional**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ROWLAND, Lewis. MERRITT: **tratado de neurologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

### **MÓDULO II – A Atenção Ética e Humanizada com Uso das Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar nos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias**

**Carga Horária:** Teórica: 90h / Prática: 72 h

**Docente:** Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre

#### **Ementa:**

##### **Conteúdo teórico**

Estudo teórico e aplicabilidade dos conceitos de Ética, Bioética, Biossegurança e da relação entre a humanização do cuidado e o processo de trabalho em saúde; estudo dos exames clínicos e complementares, incluindo os laboratoriais e de imagem; semiologia e diagnóstico relacionados às lesões do sistema nervoso e musculoesquelético nas alterações auditivas, físicas,

intelectuais e visuais; conceituação e treinamento no uso das escalas e métodos de avaliação neuro funcional de crianças e adultos.

#### **Conteúdo prático**

A prática deste conteúdo será realizada nas atividades multidisciplinares que envolvem o Núcleo de Segurança do Paciente (NUSP), nas reuniões clínicas multiprofissionais, nos grupos de educação continuada em saúde e nos grupos de assistência em clínicas especializadas e nas avaliações globais das clínicas: Lesões Neurológicas Infanto juvenis, Lesões Medulares, Lesões Encefálicas Adquiridas, Doenças Neuromusculares, clínica de amputados, clínica de ortopedia. Alguns dos conceitos e discussões serão aplicados em todo o processo de atenção a saúde da pessoa com deficiência, incluindo a assistência especializada.

#### **Bibliografia:**

ALMEIDA, M.C. de; CAMPOS, G.W.S. **Políticas e modelos assistenciais em saúde e reabilitação de pessoas com deficiência no Brasil: análise de proposições desenvolvidas nas últimas duas décadas.** Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.13, n.3, p.118-126, set/dez, 2002.  
 FALOPPA, F; ALBERTONI, M. **Ortopedia e traumatologia: guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM.** São Paulo: Manole, 2008.  
 SAMUELS, Martin A. **Manual de Neurologia: Diagnóstico e Tratamento.** Sétima Edição. Eua: Revinter, 2007.

### **MÓDULO III – Intervenção nas Lesões Agudas; Paciente Crítico e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar**

**Carga Horária:** Teórica: 90h / Prática: 72h

**Docente:** Patrícia Martins Ferreira – Mestre

#### **Ementa:**

##### **Conteúdo teórico**

O estudo do processo de Cuidado da Pessoa com Deficiência envolvendo aspectos histórico e os fundamentos teóricos da reabilitação no ambiente hospitalar e domiciliar; estudo e discussão dos processos de Promoção e Educação em Saúde, envolvendo os cuidados com a pele, a reeducação vesical e intestinal, as alterações da linguagem e da deglutição e aspectos nutricionais e farmacológicos do paciente em reabilitação; estudo das estratégias de abordagem multidisciplinar aos pacientes em atenção hospitalar, domiciliares e em cuidados paliativos; estudo do fluxo de concessão de adaptações, órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção e audição; estudo dos aspectos emocionais, interações familiares, psicossociais e os comprometimentos linguísticos cognitivos dos pacientes com lesões agudas, paciente crítico e em cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar.

##### **Conteúdo prático**

A prática deste conteúdo será realizada nas atividades multidisciplinares que envolvem o Núcleo de Segurança do Paciente (NUSP), nas reuniões clínicas multiprofissionais, nos grupos de educação continuada em saúde e nos grupos de assistência em clínicas especializadas e nas avaliações globais das clínicas: Lesões Neurológicas Infanto juvenis, Lesões Medulares, Lesões Encefálicas Adquiridas, Doenças Neuromusculares, clínica de amputados, clínica de ortopedia. Alguns dos conceitos e discussões serão aplicados em todo o processo de atenção a saúde da

pessoa com deficiência, incluindo a assistência especializada.

**Bibliografia:**

FALOPPA, F; ALBERTONI, M. **Ortopedia e traumatologia: guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM.** São Paulo: Manole, 2008.

KNOBEL, Elias. **Terapia Intensiva: Pneumologia e Fisioterapia Respiratória.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

CARR, J.H., SPHEPHERD, R.B. **Reabilitação neurológica: otimizando o desempenho motor.** 1. ed. Barueri: Manole, 2008.

**MÓDULO IV – Reabilitação no Contexto Ambulatorial das Pessoas com Deficiência e Limitações Transitórias**

**Carga Horária:** Teórica: 90h / Prática: 72h

**Docente:** Karina Ferreira Leão Junqueira – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

O estudo do processo de Cuidado da Pessoa com Deficiência envolvendo aspectos históricos e os fundamentos teóricos da reabilitação na assistência ambulatorial; procedimentos terapêuticos e intervenções clínicas realizadas pela equipe multiprofissional de reabilitação em clínicas especializadas. Estudo do fluxo de concessão de adaptações, órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção e audição; estudo dos aspectos emocionais, interações familiares, psicossociais e os comprometimentos linguísticos cognitivos dos pacientes com lesões agudas, crônicas e em cuidados paliativos no contexto ambulatorial; estudo e discussão dos processos de Promoção e Educação em Saúde, envolvendo os cuidados com a pele, a reeducação vesical e intestinal, as alterações da linguagem e da deglutição e aspectos nutricionais do paciente em reabilitação.

**Conteúdo prático**

A prática deste conteúdo será realizada nas atividades multidisciplinares que envolvem o Núcleo de Segurança do Paciente (NUSP), nas reuniões clínicas multiprofissionais, nos grupos de educação continuada em saúde e nos grupos de assistência em clínicas especializadas e nas avaliações globais das clínicas: Lesões Neurológicas Infante juvenis, Lesões Medulares, Lesões Encefálicas Adquiridas, Doenças Neuromusculares, clínica de amputados, clínica de ortopedia. Alguns dos conceitos e discussões serão aplicados em todo o processo de atenção a saúde da pessoa com deficiência, incluindo a assistência especializada.

**Bibliografia:**

FALOPPA F; ALBERTONI, M. **Ortopedia e traumatologia: guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM.** São Paulo: Manole, 2008.

CARR, J.H., SPHEPHERD, R.B. **Reabilitação neurológica: otimizando o desempenho motor.** 1. ed. Barueri: Manole, 2008.

PRADO, Cristiane do; VALE, Luciana Assis. **Fisioterapia neonatal e pediátrica.** São Paulo: Manole, 2012.

PROCESSO Nº

12 / 12  
Folha Rubrica

**UniEVANGÉLICA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO  
Associação Educativa Evangélica

### 13.3. EIXOS ESPECÍFICOS

#### Eixo Específico Enfermagem

**Coordenadora:** Juliana Caldas de Souza – Mestre

#### **MÓDULO I – Bases Anatomofisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais Aplicados à Intervenção de Enfermagem**

**Carga Horária:** Teórica: 60h / Prática: 1080h

**Docente:** Juliana Caldas de Souza – Mestre

#### **Ementa:**

##### **Conteúdo teórico**

Estudo dos fundamentos teóricos da embriologia, anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema nervoso, musculoesquelético e somatosensorial; etiologia e fisiopatologia dos principais acometimentos determinantes das limitações funcionais, auditivas, físicas, intelectuais e visuais (LEA, LM, DNM, PC, Síndromes e Mielomenigocele e lesões ortopédicas);

Estudo da Fisiologia da Micção. Assistência de Enfermagem a pessoa com incontinência urinária. Princípios e técnicas epidemiológicas na abordagem de problemas clínicos evidenciados e de maior frequência do âmbito da Reabilitação e Readaptação;

Estudo epidemiológico das Lesões Encefálicas Adquiridas. Fatores de risco e etiopatogênicos. Diagnóstico da doença e das complicações crônicas. Impacto da Lesão Encefálica Adquirida na saúde das populações (prevalência, morbidade e mortalidade).

##### **Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório e sala de curativos.

Onde serão realizados o emprego prático SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) e suas etapas operacionais, para elaboração de diagnóstico de enfermagem, elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, das prescrições e execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da enfermagem para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde, realizadas de forma individualizada e em grupo.

#### **Bibliografia:**

BULECHEK, G.M.; DOCHTERMAN, J.; BUTCHER, H. **Classificação das Intervenções de Enfermagem**. 5ª Ed. Elsevier; 2010.944 p.

JOHNSON, M.; MASS, M.; MOORHEAD, S. **Classificação dos Resultados de Enfermagem – NOC**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2010.

MARION, J.; BULECHEK, G.; BUTCHER, H.; DOCHTERMAN, J.M.; MAAS, M.; MOORHEAD, S., SWANSON, E. **Ligações entre NANDA, NIC E NOC: diagnósticos,**

resultados e intervenções de enfermagem. 2ª ed. São Paulo: Artmed; 2010.

**MÓDULO II – Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar dos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias Aplicados à Enfermagem**

**Carga Horária:** Teórica: 60h / Prática: 1080h

**Docente:** Juliana Caldas de Souza – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Utilização da SAE associado a classificação de pacientes - avaliar o nível de atenção quantitativa requerida pela situação de saúde em que se encontra, exigindo demanda de cuidados mínimos, intermediários, sem intensivos e intensivos. Elaboração do Projeto Terapêutico Singular, do Plano Terapêutico e o levantamento dos indicadores de efetividade.

Avaliação de enfermagem nos Estudos Urodinâmicos, Diário Miccional. Cateterismo Vesical Intermitente Limpo. Sondagem Vesical (demora e alívio). Infecções de trato urinário: tratamento, monitoramento e prevenção.

Estudo da avaliação dos resultados dos cuidados de enfermagem aos pacientes atendidos, objetivando aferir a qualidade da assistência de maneira precisa, consistente e abrangente, possibilitando análises nos âmbitos intra e extra institucional. Reflexões sobre os diferentes contextos de da prática profissional. Estudo da avaliação do desempenho e avaliação da gestão de serviços de saúde com a utilização de indicadores que demonstrem sua evolução, ao longo do tempo, permitindo a comparação com referenciais internos e externos. A utilização de indicadores para mensurar a qualidade da assistência prestada.

Estudo da semiologia e dos exames físicos, clínicos e complementares, incluindo os laboratoriais e de imagem e sua interpretação para elaboração do diagnóstico / prognóstico fisiofuncional e a correlação com a prescrição e acompanhamento da enfermagem.

**Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação práticas dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório e sala de curativos.

Onde serão realizados o emprego prático SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) e suas etapas operacionais, para elaboração de diagnóstico de enfermagem, elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, das prescrições e execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da enfermagem para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

**Bibliografia:**

CONCEIÇÃO M.J. Leitura Crítica dos Dados Estatísticos em Trabalhos Científicos. **Revista**

**Brasileira de Anestesiologia**, v. 58, n. 3, p. 260-266, 2008.

CRATO, A.N. et al. Como realizar uma análise crítica de um artigo científico. **Arquivos em odontologia**, v. 40, n. 1, p. 1-110, 2004.

DUAILIBI D.F.; AYRES JUNIOR, L.; RIBEIRO JUNIOR, M.A.F. Disreflexia autonômica: uma emergência clínica. **Emergência clínica**, v. 5, n. 26, p. 159-162, 2010.

### **MÓDULO III – Intervenções de Enfermagem nas Lesões Agudas; Paciente Crítico e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar**

**Carga Horária:** Teórica: 70h / Prática: 1080h

**Docente:** Juliana Caldas de Souza – Mestre

#### **Ementa:**

##### **Conteúdo teórico**

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), conceito e dimensões. Normas. Padronização de procedimentos. Plano de Cuidados. Protocolos. Processo de enfermagem e suas etapas operacionais. Sistema Primary Nursing. Lei do exercício profissional. Classificação da Prática de Enfermagem. Taxonomia de diagnósticos da NANDA. Taxonomia de intervenções – NIC. Taxonomia de resultados- NOC. Utilização da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado a pessoas em processo de reabilitação, enfocando os aspectos preventivos, curativos e de reabilitação quando existe a necessidade de internação hospitalares associados a Epidemiologia da Lesão Medular, das Doenças Neuromusculares, LEA (Lesões Encefálicas Adquiridas) e da Síndrome de Guillian Barré. Fatores de risco e etiopatogênicos. Impacto na saúde das populações (prevalência, morbidade e mortalidade).

Conhecimento dos exames laboratoriais da rotina ambulatorial, internação e sua correlação clínica. Métodos e tipos de coleta de amostras biológicas em geral.

Aspectos sóciohistóricos da morte. A hospitalização da morte. Significado pessoal e social da morte nas diferentes fases de desenvolvimento. O doente terminal. Eutanásia. Distanásia. Ortotanásia. A família e a morte. Os cuidados paliativos. A morte humanizada. O profissional de saúde e a clínica dos cuidados paliativos. Resiliência em família. Luto na família. O manejo de dor em casos terminais. A Bioética do morrer.

##### **Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação práticas dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório e sala de curativos.

Onde serão realizados o emprego prático SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) e suas etapas operacionais, para elaboração de diagnóstico de enfermagem, elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, das prescrições e execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da enfermagem para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção

da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

**Bibliografia:**

ALMEIDA, O.P. Mini-exame do estado mental e o diagnóstico de demência no Brasil.

**Arquivos de Neuropsiquiatria**, v. 56, n. 3B, p. 605-12, 1998.

BOCCHI, S.C.; ÂNGELO, M. Interação cuidador familiar – pessoa com AVC: autonomia compartilhada. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 10, n. 3, p. 729-38, 2005.

CARPENITO-MOYET, L.J. **Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação** – diagnóstico de enfermagem e problemas colaborativo. 5. edição. Porto Alegre: Artmed, 2011.

**MÓDULO IV – A Intervenção da Enfermagem no Contexto da Reabilitação Ambulatorial das Pessoas com Deficiência e Limitações Transitórias**

**Carga Horária:** Teórica: 70h / Prática: 1080h

**Docente:** Juliana Caldas de Souza – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Consulta de Enfermagem. O papel do Enfermeiro como Educador. Modelo Calgary de Avaliação de Famílias. Assistência de Enfermagem a pessoa amputada. Prevenção e o tratamento de feridas por meio da técnica do procedimento de curativos. Orientação para alta de paciente/familiares portadores de lesões crônicas direcionada a continuidade da terapêutica estabelecida. Conhecimento dos exames laboratoriais da rotina ambulatorial, internação, UTI e sua correlação clínica. Métodos e tipos de coleta de amostras biológicas em geral. Protocolo de Lesão Por Pressão. Escala de Braden. Mapa de Cicatrização (Escala Push). Aspectos sócio-históricos da morte. A hospitalização da morte. Significado pessoal e social da morte nas diferentes fases de desenvolvimento. O doente terminal. Eutanásia. Distanásia. Ortotanásia. A família e a morte. Os cuidados paliativos. A morte humanizada. O profissional de saúde e a clínica dos cuidados paliativos. Resiliência em família. Luto na família. O manejo de dor em casos terminais. A Bioética do morrer.

**Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório e sala de curativos.

Onde serão realizados o emprego prático SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) e suas etapas operacionais, para elaboração de diagnóstico de enfermagem, elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, das prescrições e execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da enfermagem para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

**Bibliografia:**

BASTABLE, S.B. **O Enfermeiro como Educador** - princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem. 3ª Ed. Vargas AC: tradução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
 BUSS, P. Qualidade de vida e saúde: ciência e saúde coletiva. **ABRASCO**, v. 4, n. 1, 2000.  
 CARVALHO, J.A. **Amputações de membros inferiores**: em busca da plena reabilitação. São Paulo: Manole, 2003.

**MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR**

**Carga Horária:** Teórica: 100 h

**Docente:** Juliana Caldas de Souza – Mestre

**Ementa:****Conteúdo teórico**

Caracterização dos principais métodos e tipos de estudos quantitativos e qualitativos de Pesquisa aplicados ao TCR. Estudo do planejamento do projeto de pesquisa. Elucidação da metodologia do Trabalho Científico. Planejamento de pesquisa; aplicação de teorias e técnicas na elaboração do TCR. Noções de bioestatística aplicadas ao TCR em enfermagem.

**Conteúdo prático**

Elaboração do TCR sob orientação do tutor, pautado em conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos; Revisão bibliográfica do tema a ser abordado; desenho do estudo. Coleta, tabulação e análise de dados; Redação do TCR; submissão do TCR em formato de artigo em revista científica; desenvolvimento de habilidades relativas as diferentes etapas do processo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

**Bibliografia:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BARBOSA, A.M. Manual e normas para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de residência: revisto e atualizado – 2017. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”. 2018, 34f.

**Eixo Específico: Fisioterapia**

Coordenadora: Andréa Souza Rocha – Mestre

**MÓDULO I – Bases Anatomofisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais Aplicados à Intervenção Fisioterapêutica**

**Carga Horária:** Teórica 60 h/Prática 1080 h

**Docente:** Andréa Souza Rocha – Mestre

**Ementa:****Conteúdo teórico**

**UniEVANGÉLICA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Associação Educativa Evangélica

Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária - Anápolis-GO - CEP 75070-290 - Fone: (62) 3310-6600 - FAX: (62) 3318-6388

"...grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres." (Sl 126:3)

**PROCESSO Nº**

17 | 11  
Folha Rubrica



Estudo dos fundamentos teóricos da embriologia, anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema nervoso, musculoesquelético e somatossensorial; etiologia e fisiopatologia dos principais acometimentos determinantes das limitações funcionais, auditivas, físicas, intelectuais e visuais (LEA, LM, DNM, PC, Síndromes e Mielomenigecele e lesões ortopédicas); estudo dos fatores de risco da gestação e suas implicações etiológicas nas desordens motoras da infância, incluindo causas pré, peri e pós-natais, e do Desenvolvimento Neuropsicomotor Típico e Atípico; estudo do envolvimento do sistema somatossensorial nas desordens auditivas, físicas, intelectuais e visuais.

#### **Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. As atuações práticas dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de ortopedia, o ambulatório da clínica de amputados, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares, o ambulatório da clínica de lesão medular, ambulatório da clínica de deficiências intelectuais, ambulatório da clínica de deficiências visuais; ambulatório setor de hidroterapia, o ambulatório do picadeiro de equoterapia e o laboratório de análise de movimento, onde serão realizados o emprego prático base e dos saberes da anatomofisiologia, patologia, biomecânica e cinesiologia e condições humanas frente ao processo de adoecimento e de cada condição funcional. Para tal, os residentes devem lançar mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, observando os protocolos de intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com desordens ortopédicas e neurofuncionais, respeitando os princípios éticos e colocando em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fisiofuncional, elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, das prescrições e execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da fisioterapia para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neuropsicomotor das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

#### **Bibliografia:**

KAPANDJI, I.A. **Anatomia Funcional**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  
 LUNDY-EKMAN, Laurie. **Neurociência: fundamentos para reabilitação**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  
 ROWLAND, Lewis. MERRITT: **tratado de neurologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

**MÓDULO II – Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar dos Transtornos Funcionais da Pessoa Com Deficiência e Limitações Transitórias Aplicados à Fisioterapia**

**Carga Horária:** Teórica 60 h/Prática 1080 h

**Docente:** Andréa Souza Rocha – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Estudo da semiologia e dos exames físicos, clínicos e complementares, incluindo os laboratoriais e de imagem e sua interpretação para elaboração do diagnóstico / prognóstico fisiofuncional e a correlação com a prescrição e acompanhamento do tratamento fisioterapêutico; estudo da descrição dos procedimentos, métodos e recursos tecnológicos utilizados na análise instrumentada tridimensional do movimento, com ênfase, na cinemática, na cinética, baropodometria, na eletromiografia de superfície para elaboração de laudos cinético-funcionais da marcha; exames espirométricos, oximetrias e avaliações de fluxo e pressão para prescrição dos parâmetros da ventilação assistida incluindo a avaliação dos quadros motores iniciais, a identificação e análise das fases de transição do padrão patológico e da instalação das sequelas; conceituação e treinamento no uso das escalas e métodos de avaliação fisioterapêutica de crianças e adultos; elaboração do Projeto Terapêutico Singular, do Plano Terapêutico e o levantamento dos indicadores de efetividade.

**Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de ortopedia, o ambulatório da clínica de amputados, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares, o ambulatório da clínica de lesão medular, ambulatório da clínica de deficiências intelectuais, ambulatório da clínica de deficiências visuais; ambulatório setor de hidroterapia, o ambulatório do picadeiro de equoterapia e o laboratório de análise de movimento, onde serão realizados o emprego prático base e dos saberes da anatomofisiologia, patologia, biomecânica e cinesiologia e condições humanas frente ao processo de adoecimento e de cada condição funcional. Para tal, os residentes devem lançar mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, observando os protocolos de intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com desordens ortopédicas e neurofuncionais, respeitando os princípios éticos e colocando em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fisiofuncional, elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, das prescrições e execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da fisioterapia para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neuropsicomotor das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

**Bibliografia:**

**UniEVANGÉLICA**

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Associação Educativa Evangélica

Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária - Anápolis-GO - CEP 75070-290 - Fone: (62) 3310-6600 - FAX: (62) 3318-6388

"...grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres." (Sl 126:3)

PROCESSO Nº

19 | 17  
Folha Prática

FALOPPA, F; ALBERTONI, M. **Ortopedia e traumatologia: guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM.** São Paulo: Manole, 2008.

KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.** 5ª edição. São Paulo: Manole, 2009.

WHITING, William C. **Biomecânica Funcional e das Lesões Musculoesqueléticas.** 2ª ed. Rio de Janeiro, 2009.

### **MÓDULO III – Intervenção Fisioterapêuticas nas Lesões Agudas; Paciente Crítico e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar**

**Carga Horária:** Teórica 70 h/Prática 1080h

**Docente:** Andréa Souza Rocha – Mestre

#### **Ementa:**

##### **Conteúdo teórico**

Estudo teórico dos conceitos, métodos, técnicas e recursos da fisioterapia para a assistência ao paciente crítico, com lesões agudas e em cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, implementação dos projetos terapêuticos singulares, plano terapêutico e levantamento de indicadores de efetividade; estudo das principais complicações dos pacientes no ambiente hospitalar como disfunções respiratórias, risco de infecções, quedas, e as abordagens fisioterapêuticas; estudo dos protocolos da fisioterapia respiratória e da intervenção neurofuncional por meio da cinesioterapia para promover estímulos sensoriais, proprioceptivos, vestibulares, articulares com foco na recuperação/reabilitação do organismo acometido, usando como estratégia o potencial remanescente e as possibilidades de reaprendizado neurofuncional; estudo e análise da assistência ventilatória invasiva e não-invasiva, dos protocolos de manejo de ostomias; estudo das políticas e fluxos de avaliação, dispensação e acompanhamento dos aparelhos de suporte ventilatório; estudos sobre órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção, materiais de síntese e sua aplicabilidade na reabilitação.

##### **Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar. As atuações práticas dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, incluindo: a internação, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares e o CRER em casa.

Onde serão realizados o emprego prático dos saberes da anatomofisiologia, patologia, biomecânica e cinesiologia e condições humanas frente ao processo de adoecimento e de cada condição funcional, para tal lança mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, observando os protocolos de intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com distúrbios ortopédicos e neurofuncionais, respeitando os princípios éticos e colocando em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fisiofuncional, elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, das prescrições e execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da fisioterapia para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neuropsicomotor das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e

atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

**Bibliografia:**

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E FISILOGIA. **Diretrizes brasileiras de ventilação mecânica.** São Paulo, 2013.

BRANT, Tereza Cristina Silva. BRITO, Raquel Rodrigues e PARREIRA, Verônica Franco.

**Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória.** São Paulo: Manole, 2009.

DAVID, Cid Marcos. **Ventilação Mecânica: da fisiologia à prática clínica.** Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

**MÓDULO IV – A Intervenção da Fisioterapia no Contexto da Reabilitação Ambulatorial das Pessoas com Deficiência e Limitações Transitórias**

**Carga Horária:** Teórica 70 h/Prática 1080h

**Docente:** Andréa Souza Rocha – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Estudo teórico dos conceitos, métodos, técnicas e recursos na intervenção da Fisioterapia no contexto da reabilitação ambulatorial das pessoas com deficiência e limitações transitórias, implementação dos projetos terapêuticos singulares, plano terapêutico e levantamento de indicadores de efetividade; estudo das principais complicações dos pacientes atendidos no ambulatório, envolvendo questões respiratórias, risco de quedas, e as abordagens fisioterapêuticas; estudo dos protocolos da fisioterapia respiratória e da intervenção neurofuncional por meio da cinesioterapia para promover estímulos sensoriais, propioceptivos, vestibulares, articulares com foco na recuperação/reabilitação do organismo acometido, usando como estratégia o potencial remanescente e as possibilidades de reaprendizado neurofuncional; estudo e análise da assistência ventilatória não-invasiva e dos protocolos de manejo de ostomias; estudo das políticas e fluxos de avaliação, dispensação e acompanhamento dos aparelhos de suporte ventilatório; estudos sobre órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção, materiais de síntese e sua aplicabilidade na reabilitação; estudo técnicas e métodos de reabilitação incluindo a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, a hidroterapia (princípios físicos e instrumentos de abordagem terapêutica no ambiente aquático e as principais técnicas de abordagem dentro da piscina terapêutica) e a equoterapia (histórico, técnicas, recursos e impactos neuropsicomotores da terapia com cavalos, bem como as indicações, prescrições e recomendações de segurança); estudo dos aspectos da atenção básica para garantir intervenções especializadas e interdisciplinares que promovam à saúde; recursos terapêuticos e novas tecnologias, diagnóstico e conduta Fisioterapêutica na habilitação/ estimulação e reabilitação vestibular, física, intelectual e visual; estudo das abordagens lúdicas e criativas para a conexão entre as funções cognitivas e o meio ambiente no contexto biopsicossocial.

**Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção a crianças e adultos com deficiência e

limitações transitórias em reabilitação ambulatorial. As atuações práticas dos residentes terão maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de ortopedia, o ambulatório da clínica de amputados, o ambulatório da clínica de lesão medular, ambulatório da clínica de deficiências intelectuais, ambulatório da clínica de deficiências visuais; ambulatório setor de hidroterapia, o ambulatório do picadeiro de equoterapia e o laboratório de análise de movimento. Onde serão realizados o emprego prático base e dos saberes da anatomofisiologia, patologia, biomecânica e cinesiologia e condições humanas frente ao processo de adoecimento e de cada condição funcional, para tal lança mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, observando os protocolos de intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com desordens ortopédicas e neurofuncionais, respeitando os princípios éticos e colocando em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fisiofuncional, elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, das prescrições e execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da fisioterapia para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neuropsicomotor das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

#### **Bibliografia:**

- FALOPPA, F; ALBERTONI, M. **Ortopedia e traumatologia: guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM**. São Paulo: Manole, 2008.
- HEBERT, S; XAVIER, R. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 4aed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- MOURA, E.W.; LIMA, E.; BORGES, D.; SILVA, P.A.C. **AACD: Fisioterapia, Aspectos Clínicos e Práticos da Reabilitação**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

#### **MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR**

**Carga Horária:** Teórica: 100 h

**Docente:** Andréa Souza Rocha – Mestre

#### **Ementa:**

##### **Conteúdo teórico**

Caracterização dos principais métodos e tipos de estudos quantitativos e qualitativos de Pesquisa aplicados ao TCR. Estudo do planejamento do projeto de pesquisa. Elucidação da metodologia do Trabalho Científico. Planejamento de pesquisa; aplicação de teorias e técnicas na elaboração do TCR. Noções de bioestatística aplicadas ao TCR em fisioterapia.

##### **Conteúdo prático**

Elaboração do TCR sob orientação do tutor, pautado em conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos; Revisão bibliográfica do tema a ser abordado; desenho do estudo. Coleta, tabulação e

análise de dados; Redação do TCR; submissão do TCR em formato de artigo em revista científica; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

**Bibliografia:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BARBOSA, A.M. Manual e normas para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de residência: revisto e atualizado – 2017. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”. 2018, 34f.

**Eixo Específico: Fonoaudiologia**

**Coordenador:** Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre

**MÓDULO I – Bases Anatomofisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais Aplicados à Intervenção Fonoaudiológica**

**Carga Horária:** Teórica 60h/Prática 1080h

**Docente:** Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Estudo dos fundamentos teóricos da embriologia, anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema nervoso, musculoesquelético e somatossensorial; etiologia e fisiopatologia dos principais acometimentos determinantes das limitações funcionais da linguagem, cognição, motricidade orofacial e audição (LEA, LM, DNM, PC, DA, TEA e Síndromes); estudo dos fatores de risco da gestação e suas implicações etiológicas nas patologias nas desordens motoras, auditivas e intelectuais da infância incluindo causas pré, peri e pós-natais; Desenvolvimento Neuropsicomotor Típico e Atípico; interferências dos processos psicológicos nas alterações funcionais dos pacientes e cuidadores com alterações na motricidade orofacial, linguagem e audição.

**Conteúdo prático**

Os residentes de fonoaudiologia terão como atividades práticas a atenção aos adultos e crianças com lesões agudas, em estado crítico e/ou em cuidados paliativos no contexto hospitalar, domiciliar, e ambulatorial. Terão como campo prático o CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, cuja carga horária prática será organizada em clínicas especializadas na internação (Postos 1, 2 e 3) e no ambulatório (Clínica Infantojuvenil, Clínica de LEA – Lesão Encefálica Adquirida, Clínica de Deficiência Auditiva, Clínica de DNM - Doenças Neuromusculares, Clínica de Deficiências Intelectuais, Equoterapia e Laboratório de Tecnologia Assistiva). Na vivência prática, o residente aplicará os saberes da anatomofisiopatologia e das condições humanas, frente ao processo de adoecimento e das condições funcionais do paciente, lançando mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, aplicando os protocolos de avaliação e intervenção estudados e o projeto

terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com distúrbios auditivos, motores e intelectuais, respeitando os princípios éticos. Colocarão em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fonoaudiológico, das prescrições e execução dos protocolos de tratamento, utilizando recursos da fonoaudiologia na reabilitação e readaptação das crianças, jovens e adultos, bem como, a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação por meio da educação continuada. Lançará mão dos aspectos psicossociais e das tecnologias aliadas à reabilitação auditiva, intelectual, motora e de linguagem, realizando indicação, confecção e orientação de meios alternativos de comunicação, aparelho de amplificação sonora e implante coclear. O residente fará também, levantamento dos indicadores de efetividade da reabilitação, e de promoção da saúde.

**Bibliografia:**

KAPANDJI, I.A. **Anatomia Funcional**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ROWLAND, Lewis. MERRITT: **Tratado de neurologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G. P. **Tratado de Fonoaudiologia**, 2ª edição. 2010.

**MÓDULO II – Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar dos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias Aplicados à Fonoaudiologia**

**Carga Horária:** Teórica 60h/Prática 1080h

**Docente:** Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Estudo da semiologia e dos exames físicos, clínicos e complementares (laboratoriais e de imagem) e suas interpretações na elaboração do diagnóstico/ prognóstico funcional e plano terapêutico dos pacientes com alterações da linguagem, intelectual, motricidade orofacial e audição; estudo da descrição dos procedimentos, métodos e recursos tecnológicos utilizados na avaliação instrumental da audição (Exames audiológicos – Audiometria tonal Limiar por Via Aérea e Via Óssea, Logoaudiometria, Testes Acumétricos, Timpanometria, Pesquisa do Reflexo Estapediano, Testes Eletroacústicos e Eletrofisiológicos) e deglutição (nasoendoscopia da deglutição, videodeglutograma); avaliação, prescrição e adequação das tecnologias assistivas, dos métodos de comunicação alternativa e de dispositivos eletrônicos para indivíduos com alterações motoras e intelectuais (PECs e CAA/CSA), deficientes auditivos (AASI, Implante Coclear) via SUS; conceituação e treinamento no uso das escalas e métodos de avaliação fonoaudiológica formal e informal de crianças e adultos da deglutição (PARD, FOIS, TCA Oximetria e Ausculta Cervical) e da Linguagem (PROC, M1 Alpha, TBDA, MTL – Brasil), bem como, instrumentos de avaliação funcional (CIF e MAF); elaboração do Projeto Terapêutico Singular, do Plano Terapêutico e o levantamento dos indicadores de efetividade.

**Conteúdo prático**

Os residentes de fonoaudiologia terão como atividades práticas a atenção aos adultos e crianças

com lesões agudas, em estado crítico e/ou em cuidados paliativos no contexto hospitalar, domiciliar, e ambulatorial. Terão como campo prático o CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, cuja carga horária prática será organizada em clínicas especializadas na internação (Postos 1, 2 e 3) e no ambulatório (Clínica Infantojuvenil, Clínica de LEA – Lesão Encefálica Adquirida, Clínica de Deficiência Auditiva, Clínica de DNM - Doenças Neuromusculares, Clínica de Deficiências Intelectuais, Equoterapia e Laboratório de Tecnologia Assistiva). Na vivência prática, o residente aplicará os saberes da anatomofisiopatologia e das condições humanas, frente ao processo de adoecimento e das condições funcionais do paciente, lançando mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, aplicando os protocolos de avaliação e intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com distúrbios auditivos, motores e intelectuais, respeitando os princípios éticos. Colocarão em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fonoaudiológico, das prescrições e execução dos protocolos de tratamento, utilizando recursos da fonoaudiologia na reabilitação e readaptação das crianças, jovens e adultos, bem como, a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação por meio da educação continuada. Lançará mão dos aspectos psicossociais e das tecnologias aliadas à reabilitação auditiva, intelectual, motora e de linguagem, realizando indicação, confecção e orientação de meios alternativos de comunicação, aparelho de amplificação sonora e implante coclear. O residente fará também, levantamento dos indicadores de efetividade da reabilitação, e de promoção da saúde.

**Bibliografia:**

MALLOY, L.F., PAULA, J.J; LOSCHIAVO-ALVARES, F.Q., FUENTES, D., LEITE, W.B. (2010). *Exame das Funções Executivas*. In: Malloy-Diniz L.F., Fuentes D., Mattos P., Abreu N., editores. *Avaliação Neuropsicológica*. Porto Alegre: Artmed. P. 94-113.

COSTA, M. *Deglutição & Disfagia – Bases Morfofuncionais e Videofluoroscópicas*. 2013.

FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G P. – *Tratado de Fonoaudiologia*, 2ª edição. 2010.

**MÓDULO III – Intervenção Fonoaudiológica nas Lesões Agudas, no Paciente Crítico e Em Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar**

**Carga Horária:** Teórica 70h/Prática 1080h

**Docente:** Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Estudo teórico dos conceitos, métodos, técnicas e recursos fonoaudiológicos na assistência ao paciente crítico, com lesões agudas e em cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar; implementação dos projetos terapêuticos singulares, plano terapêutico e levantamento de indicadores de efetividade da terapia fonoaudiológica; principais complicações da motricidade orofacial (disfagia, paralisia facial, disartrofonias, risco de broncoaspiração) e da linguagem (afasias, apraxias, demências) em pacientes hospitalizados e domiciliares; estudo dos protocolos, técnicas e recursos terapêuticos utilizados na reabilitação fonoaudiologia hospitalar (terapia



miofuncional, pontos motores da face, bandagem terapêutica, treino direto e indireto de deglutição, manobras e posturas terapêuticas e válvula de fala); aspectos nutricionais do paciente disfágico internado e vias de alimentação; noções de farmacologia aplicada a fonoaudiologia (efeitos das drogas no estado de alerta, nas funções de mastigação, sucção, deglutição e fala, e uso de drogas no controle de saliva); síndromes aspirativas e repercussões pulmonares no paciente crítico, suas complicações e o manejo do paciente traqueostomizado.

### **Conteúdo prático**

Os residentes de fonoaudiologia terão como atividades práticas a atenção aos adultos e crianças com lesões agudas, em estado crítico e/ou em cuidados paliativos no contexto hospitalar, domiciliar, e ambulatorial. Terão como campo prático o CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, cuja carga horária prática será organizada em clínicas especializadas na internação (Postos 1, 2 e 3) e no ambulatório (Clínica Infantojuvenil, Clínica de LEA – Lesão Encefálica Adquirida, Clínica de Deficiência Auditiva, Clínica de DNM - Doenças Neuromusculares, Clínica de Deficiências Intelectuais, Equoterapia e Laboratório de Tecnologia Assistiva). Na vivência prática, o residente aplicará os saberes da anatomofisiopatologia e das condições humanas, frente ao processo de adoecimento e das condições funcionais do paciente, lançando mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, aplicando os protocolos de avaliação e intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com desordens auditivas, motoras e intelectuais, respeitando os princípios éticos. Colocarão em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fonoaudiológico, das prescrições e execução dos protocolos de tratamento, utilizando recursos da fonoaudiologia na reabilitação e readaptação das crianças, jovens e adultos, bem como, a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação por meio da educação continuada. Lançará mão dos aspectos psicossociais e das tecnologias aliadas à reabilitação auditiva, intelectual, motora e de linguagem, realizando indicação, confecção e orientação de meios alternativos de comunicação, aparelho de amplificação sonora e implante coclear. O residente fará também, levantamento dos indicadores de efetividade da reabilitação, e de promoção da saúde.

### **Bibliografia:**

ANDRADE, C.R.F.; LIMONGI, S.C.O. **Disfagia prática baseada em evidências**. Sarvier, 2011.

**I Consenso Brasileiro de Nutrição e Disfagia em Idosos Hospitalizados** [coordenadora Myrian Najas]. Barueri, SP: Minha Editora, 2011.

Correa, C.L. **Paralisia Facial Periférica**. Phorte Editora, 2011.

## **MÓDULO IV – Intervenção Fonoaudiológica no Contexto de Reabilitação Ambulatorial das Pessoas com Deficiência e Limitações Transitórias**

**Carga Horária:** Teórica 70h/Prática 1080h

**Docente:** Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre

### **Ementa:**

#### **Conteúdo teórico**

Estudo teórico dos conceitos, métodos, técnicas e recursos fonoaudiológicos no contexto da reabilitação ambulatorial das pessoas com deficiência e limitações transitórias; implementação dos projetos terapêuticos singulares, plano terapêutico e levantamento de indicadores de efetividade da terapia fonoaudiológica; principais complicações da motricidade orofacial (disfagia, paralisia facial, disartrias, queimados e mutilados) e da linguagem (afasias, apraxias, demências) em pacientes assistidos ambulatorialmente; estudo teórico dos protocolos e fundamentos de reabilitação da criança e do adulto usando como estratégia o potencial remanescente e as possibilidades de reaprendizado neurofuncional levando em conta as principais complicações dos pacientes atendidos no ambulatório; métodos, protocolos, técnicas e recursos terapêuticos utilizados na reabilitação fonoaudiologia ambulatorial (terapia miofuncional, pontos motores da face, bandagem terapêutica, estimulação elétrica periférica, estimulação transcraniana por corrente contínua ou magnética, treino direto e indireto de deglutição, manobras e posturas terapêuticas, método da boquinha, terapia melódica, PECs, CAA/CSA, ABA, Hanen, Bobath) em ambiente fechado e aberto; princípios e efeitos do contexto familiar no processo de reabilitação do indivíduo com alterações da linguagem, intelectual, motricidade orofacial e audição; estudo das abordagens lúdicas e criativas para a conexão entre as funções cognitivas e o meio ambiente no contexto biopsicossocial; estudo do brincar como recurso terapêutico; recursos de tecnologia assistida na terapia fonoaudiológica e na inclusão escolar; estudo da equoterapia envolvendo: histórico, técnicas, recursos e impactos neuropsicomotores da terapia com cavalos, bem como as indicações, prescrições e recomendações de segurança; estudo das atividades de promoção e educação em saúde, incluindo orientações e recomendações para o cuidado diários dos pacientes atendidos em ambulatório.

#### **Conteúdo prático**

Os residentes de fonoaudiologia terão como atividades práticas a atenção aos adultos e crianças com lesões agudas, em estado crítico e/ou em cuidados paliativos no contexto hospitalar, domiciliar, e ambulatorial. Terão como campo prático o CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, cuja carga horária prática será organizada em clínicas especializadas na internação (Postos 1, 2 e 3) e no ambulatório (Clínica Infantojuvenil, Clínica de LEA – Lesão Encefálica Adquirida, Clínica de Deficiência Auditiva, Clínica de DNM - Doenças Neuromusculares, Clínica de Deficiências Intelectuais, Equoterapia e Laboratório de Tecnologia Assistiva). Na vivência prática, o residente aplicará os saberes da anatomofisiopatologia e das condições humanas, frente ao processo de adoecimento e das condições funcionais do paciente, lançando mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, aplicando os protocolos de avaliação e intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com desordens auditivas, motoras e intelectuais, respeitando os princípios éticos. Colocarão em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fonoaudiológico, das prescrições e execução dos protocolos de tratamento, utilizando recursos da fonoaudiologia na reabilitação e readaptação das crianças, jovens e adultos, bem como, a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação por meio da educação continuada. Lançará mão dos aspectos psicossociais e das tecnologias aliadas à reabilitação auditiva, intelectual, motora e de linguagem, realizando indicação, confecção e orientação de meios alternativos de comunicação, aparelho de amplificação sonora e implante coclear. O residente fará também, levantamento dos

indicadores de efetividade da reabilitação, e de promoção da saúde.

**Bibliografia:**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION: DSM-IVTR. **Manual diagnóstico e estatístico de distúrbios mentais**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2014.

FONSCECA, B. **Mediação Escolar e Autismo: A prática pedagógica intermediada na sala de aula**. 1ª ed. São Paulo, 2014.

ORSINI, M. **Reabilitação nas doenças neuromusculares: abordagem interdisciplinar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

**MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR**

**Carga Horária:** Teórica: 100 h

**Docente:** Isabella Maria Gonçalves Mendes – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Caracterização dos principais métodos e tipos de estudos quantitativos e qualitativos de Pesquisa aplicados ao TCR. Estudo do planejamento do projeto de pesquisa. Elucidação da metodologia do Trabalho Científico. Planejamento de pesquisa; aplicação de teorias e técnicas na elaboração do TCR. Noções de bioestatística aplicadas ao TCR em fonoaudiologia.

**Conteúdo prático**

Elaboração do TCR sob orientação do tutor, pautado em conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos; Revisão bibliográfica do tema a ser abordado; desenho do estudo. Coleta, tabulação e análise de dados; Redação do TCR; submissão do TCR em formato de artigo em revista científica; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

**Bibliografia:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BARBOSA, A.M. Manual e normas para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de residência: revisto e atualizado – 2017. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”. 2018, 34f.

RUMSEY, D. **Estatística para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

**Eixo Específico: Terapia Ocupacional**

**Coordenador:** Patrícia Martins Ferreira – Mestre

**MÓDULO I – Bases Anatomofisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais Aplicados à Intervenção Terapia Ocupacional**

**Carga Horária:** Teórica 60h/Prática 1080h

**Docente:** Patrícia Martins Ferreira – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Estudo dos fundamentos teóricos e metodológico da embriologia, anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema nervoso, musculoesquelético e somatossensorial necessários à fundamentação para a prática da intervenção da Terapia Ocupacional; etiologia e fisiopatologia dos principais acometimentos determinantes das limitações funcionais, auditivas, físicas, intelectuais e visuais (LEA, LM, DNM, PC, Síndromes, Mielomeningocele e lesões ortopédicas); estudo dos fatores de risco da gestação e suas implicações etiológicas nas desordens motoras da infância, incluindo causas pré, peri e pós-natais, e do Desenvolvimento Neuropsicomotor Típico e Atípico; estudo do envolvimento do sistema somatossensorial nas desordens auditivas, físicas, intelectuais e visuais.

**Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de ortopedia, o ambulatório da clínica de amputados, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares, o ambulatório da clínica de lesão medular, ambulatório da clínica de deficiências intelectuais, ambulatório da clínica de deficiências visuais; o ambulatório do picadeiro de equoterapia, ambulatório da oficina ortopédica, a praça de independência funcional, laboratório de atividades de vida prática e vida diária, laboratório de tecnologia assistiva.

Onde serão realizados o emprego prático das bases e dos saberes da anatomofisiologia, patologia, biomecânica e cinesiologia e condições humanas frente ao processo de adoecimento e de cada condição funcional, para tal lança mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, observando os protocolos de intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com desordens ortopédicas e neurofuncionais, respeitando os princípios éticos e colocando em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fisiofuncional, das prescrições e execução dos protocolos de tratamento com uso de recursos da terapia ocupacional para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neuropsicomotor das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, lança mão dos aspectos psicossociais e das tecnologias aliadas à reabilitação neurológica e ortopédica para a indicação, confecção e orientação do uso de órteses, próteses e adaptações, bem como da prescrição e adequação postural em cadeira de rodas individualizada; inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

**Bibliografia:**

HERRERA, J.E.; COOPERG. **Manual de medicina musculoesquelética.** Porto Alegre:

Artmed, 2009.

KAPANDJI, I.A. **Anatomia Funcional**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

KAPANDJI, I.A. **Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana**. 6ª edição. Madrid: Editora Médica Panamericana, 2008.

**MÓDULO II – Bases e Métodos De Avaliação Clínica e Complementar dos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias Aplicados à Terapia Ocupacional**

**Carga Horária:** Teórica 60h/Prática 1080h

**Docente:** Patrícia Martins Ferreira – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Estudo da semiologia e dos exames físicos, clínicos e complementares, incluindo os laboratoriais e de imagem e sua interpretação para elaboração do diagnóstico / prognóstico cognitivo e funcional a correlação com a prescrição e acompanhamento das intervenções da Terapia Ocupacional; estudos dos instrumentos de avaliação funcional das atividades práticas e de vida diária e dos protocolos, recursos terapêuticos usados para reabilitação e readaptação das desordens neuropsicomotoras; estudo do processo que envolve os procedimentos de avaliação e prescrição e adequação de Cadeira de Rodas via SUS; estudo dos métodos de avaliação na confecção de órteses e adaptações; avaliação das tecnologias assistivas, dos métodos de comunicação alternativa, da equoterapia, método Hanen, método Bobath, método de Contensão terapêutica (TCI), da facilitação neuromuscular proprioceptiva, método da caixa de espelho, avaliação visual e prognóstico, PEDI, MIF, CIF, MAL, aplicados aos modelos intervenções da TO para crianças e adultos; elaboração do Projeto Terapêutico Singular, do Plano Terapêutico e o levantamento dos indicadores de efetividade.

**Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de ortopedia, o ambulatório da clínica de amputados, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares, o ambulatório da clínica de lesão medular, ambulatório da clínica de deficiências intelectuais, ambulatório da clínica de deficiências visuais; o ambulatório do picadeiro de equoterapia, ambulatório da oficina ortopédica, a praça de independência funcional, laboratório de atividades de vida prática e vida diária, laboratório de tecnologia assistiva, onde serão realizados o emprego prático das bases e dos saberes da anatomofisiologia, patologia, biomecânica e cinesiologia e condições humanas frente ao processo de adoecimento e de cada condição funcional, para tal lança mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, observando os protocolos de intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com desordens ortopédicas e neurofuncionais,

respeitando os princípios éticos e colocando em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fisiofuncional, das prescrições e execução dos protocolos de tratamento com uso de recursos da terapia ocupacional para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neuropsicomotor das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, lança mão dos aspectos psicossociais e das tecnologias aliadas à reabilitação neurológica e ortopédica para a indicação, confecção e orientação do uso de órteses, próteses e adaptações, bem como da prescrição e adequação postural em cadeira de rodas individualizada; inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

**Bibliografia:**

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional: fundamentação e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

DORETO, D. **Fisiopatologia clínica do sistema nervoso: fundamentos da semiologia.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

PEDRETTI, L.W.; EARLY, M.B. **Terapia ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas.** São Paulo: Roca, 2004.

**MÓDULO III – Intervenção Terapia Ocupacional nas Lesões Agudas; Paciente Crítico e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar**

**Carga Horária:** Teórica 70h/Prática 1080h

**Docente:** Patrícia Martins Ferreira – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Estudo teórico dos conceitos, métodos, técnicas, recursos e fundamentos para a prática da Terapia Ocupacional na assistência ao paciente crítico, com lesões agudas e em cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar; levantamento de metas e contrato terapêutico; Modelos de intervenção, abordagens e técnicas; novas tecnologias aliadas à reabilitação, princípios mecânicos indicação, confecção e classificação de órteses e adaptações, indicação de próteses; reinserção social e alta; estudo teórico dos protocolos e fundamentos de reabilitação da criança e do adulto usando como estratégia o potencial remanescente e as possibilidades de reaprendizado neurofuncional; princípios e contexto no processo do indivíduo internado para reabilitação; observação clínica, metodológica e risco de infecções, quedas, na intervenção da Terapia Ocupacional; estudo físico e funcional de cada indivíduo para a indicação/ prescrição da cadeira de rodas; processo de avaliação física e funcional para adequação de cadeira de rodas e confecção das adaptações envolvendo a atuação da Equipe Multiprofissional; cadeira de rodas individualizada e a importância das orientações e treino do paciente e família quanto ao manuseio do equipamento; estudo e implementação dos projetos terapêuticos singulares, plano terapêutico e levantamento de indicadores de efetividade; estudo das atividades de promoção e educação em saúde, incluindo orientações e recomendações para o cuidado diários dos pacientes acamados; bem como estratégias de orientações cognitivas e orientações têmporo espacial.

**Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, incluindo: a internação, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares, a praça de independência funcional, laboratório de atividades de vida prática e vida diária, laboratório de tecnologia assistiva.

Onde serão realizados o emprego prático das bases e dos saberes da anatomofisiologia, patologia, biomecânica e cinesiologia e condições humanas frente ao processo de adoecimento e de cada condição funcional, para tal lança mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, observando os protocolos de intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com desordens ortopédicas e neurofuncionais, respeitando os princípios éticos e colocando em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fisiofuncional, das prescrições e execução dos protocolos de tratamento com uso de recursos da terapia ocupacional para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neuropsicomotor das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, lança mão dos aspectos psicossociais e das tecnologias aliadas à reabilitação neurológica e ortopédica para a indicação, confecção e orientação do uso de órteses, próteses e adaptações, bem como da prescrição e adequação postural em cadeira de rodas individualizada; inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

**Bibliografia:**

CARLO, M.M.R.P.; LUZO, M.C.M. **Terapia Ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares**. São Paulo: Roca, 2004.

CAVALCANTI, A; GALVÃO, C. **Terapia ocupacional: fundamentação e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PEDRETTI, L.W.; EARLY, M.B. **Terapia ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas**. São Paulo: Roca, 2004.

**MÓDULO IV – A Intervenção da Terapia Ocupacional no Contexto da Reabilitação Ambulatorial das Pessoas com Deficiência e Limitações Transitórias**

**Carga Horária:** Teórica 70h/Prática 1080h

**Docente:** Patrícia Martins Ferreira – Mestre

**Ementa:****Conteúdo teórico**

Estudo teórico dos conceitos, métodos, técnicas, recursos e fundamentos para a prática da Terapia Ocupacional no contexto da reabilitação ambulatorial das pessoas com deficiência e limitações transitórias, implementação dos projetos terapêuticos singulares, plano terapêutico e levantamento de indicadores de efetividade; levantamento de metas e contrato terapêutico; Modelos de intervenção, abordagens e técnicas; novas tecnologias aliadas à reabilitação,

princípios mecânicos indicação, confecção e classificação de órteses e adaptações, indicação de próteses; reinserção no ambiente domiciliar e de trabalho; estudo teórico dos protocolos e fundamentos de reabilitação da criança e do adulto usando como estratégia o potencial remanescente e as possibilidades de reaprendizado neurofuncional levando em contas as principais complicações dos pacientes atendidos no ambulatório; princípios e contexto no processo do indivíduo no contexto sócio familiar; estudo físico e funcional de cada indivíduo para a indicação/ prescrição da cadeira de rodas; processo de avaliação física e funcional para adequação de cadeira de rodas e confecção das adaptações envolvendo a atuação da Equipe Multiprofissional; cadeira de rodas individualizada e a importância das orientações e treino do paciente e família quanto ao manuseio do equipamento; Histórico das órteses: a Terapia Ocupacional e a Tecnologia Assistiva; estudo e implementação dos projetos terapêuticos singulares, plano terapêutico e levantamento de indicadores de efetividade; recursos terapêuticos e novas tecnologias, diagnóstico e conduta da Terapia Ocupacional na habilitação/ estimulação e Reabilitação auditiva, física, intelectual e visual; estudo das abordagens lúdicas e criativas para a conexão entre as funções cognitivas e o meio ambiente no contexto biopsicossocial; estudo do brincar como recurso terapêutico; da integração sensorial; o recursos de tecnologia assistida para o implemento do desempenho ocupacional e inclusão escolar e laboral; estudo da equoterapia envolvendo: histórico, técnicas, recursos e impactos neuropsicomotores da terapia com cavalos, bem como as indicações, prescrições e recomendações de segurança; estudo das atividades de promoção e educação em saúde, incluindo orientações e recomendações para o cuidado diários dos pacientes atendidos em ambulatório; bem como estratégias de orientações cognitivas e orientações temporo espacial.

#### **Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de ortopedia, o ambulatório da clínica de amputados, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares, o ambulatório da clínica de lesão medular, ambulatório da clínica de deficiências intelectuais, ambulatório da clínica de deficiências visuais; o ambulatório do picadeiro de equoterapia, ambulatório da oficina ortopédica, a praça de independência funcional, laboratório de atividades de vida prática e vida diária, laboratório de tecnologia assistiva.

Onde serão realizados o emprego prático das bases e dos saberes da anatomofisiologia, patologia, biomecânica e cinesiologia e condições humanas frente ao processo de adoecimento e de cada condição funcional, para tal lança mão dos instrumentos e recursos inerentes à sua formação acadêmica, observando os protocolos de intervenção estudados e o projeto terapêutico singular de cada paciente/família, necessários para uma assistência integral e humanizada à pessoa com desordens ortopédicas e neurofuncionais, respeitando os princípios éticos e colocando em prática os conceitos técnicos de semiologia e propedêutica para elaboração de diagnóstico fisiofuncional, das prescrições e execução dos protocolos de tratamento com uso de recursos da terapia ocupacional para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neuropsicomotor das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde



envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, lança mão dos aspectos psicossociais e das tecnologias aliadas à reabilitação neurológica e ortopédica para a indicação, confecção e orientação do uso de órteses, próteses e adaptações, bem como da prescrição e adequação postural em cadeira de rodas individualizada; inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, as práticas de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

**Bibliografia:**

CUNHA, E. **Autismo e Inclusão**. 5ª Ed.: São Paulo, Wak Editora, 2014.  
 SOUZA, Angela Maria Costa de. **A Criança Especial**. 1ª Ed.: São Paulo, Roca, 2013.  
 FERNANDES, A.C. (org.). **AACD Medicina e Reabilitação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

**MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR**

**Carga Horária:** Teórica: 100 h

**Docente:** Patrícia Martins Ferreira – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Caracterização dos principais métodos e tipos de estudos quantitativos e qualitativos de Pesquisa aplicados ao TCR. Estudo do planejamento do projeto de pesquisa. Elucidação da metodologia do Trabalho Científico. Planejamento de pesquisa; aplicação de teorias e técnicas na elaboração do TCR. Noções de bioestatística aplicadas ao TCR em Terapia Ocupacional.

**Conteúdo prático**

Elaboração do TCR sob orientação do tutor, pautado em conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos; Revisão bibliográfica do tema a ser abordado; desenho do estudo. Coleta, tabulação e análise de dados; Redação do TCR; submissão do TCR em formato de artigo em revista científica; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

**Bibliografia:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.  
 \_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.  
 BARBOSA, A.M. Manual e normas para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de residência: revisto e atualizado – 2017. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”. 2018, 34f.

**Eixo Específico: Psicologia**

**Coordenador:** Karina Ferreira Leão Junqueira – Mestre

**MÓDULO I – Bases Anatomofisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais Aplicados à Intervenção Psicológica**

**Carga Horária:** Teórica 60h/Prática 1080h

**Docente:** Karina Ferreira Leão Junqueira – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Estudo das noções de Neurociências: Sistemas Cognitivos e Comportamentais. História da Neuropsicologia. Princípios da Avaliação Neuropsicológica. Estudo das Funções Psicológicas Superiores. Estudo do processo de adoecimento e a morte; etapas do luto existencial no contexto hospitalar; das questões éticas no atendimento em saúde; da psicoterapia breve no contexto hospitalar. Estudo das bases teóricas e históricas da equoterapia sob a perspectiva da psicologia. Estudo do papel do psicólogo no atendimento na clínica intelectual e visual. Aspectos teóricos que envolvem a pessoa com deficiência intelectual e visual;

**Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de amputados, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares, o ambulatório da clínica de lesão medular, ambulatório da clínica de deficiências intelectuais, ambulatório da clínica de deficiências visuais e o ambulatório do picadeiro de equoterapia. Onde serão realizados o emprego prático dos conceitos de avaliação neuropsicológica para elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, da execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da psicologia para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neurocognitivo das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, a prática de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

**Bibliografia:**

GAZZANIGA, M.S.; MANGUN, G.R.; IVRY, R.B.; **Neurociência Cognitiva: A Biologia Da Mente.** Artmed, 2006.

LEZAK, M.D.; HOWIESON, D.B. & LORING, D.W. **Neuropsychological Assessment.** 4 ed. New York: Oxford University Press, 2004.

MIOTTO, E.; SOUZA, M.C. & SCAFF, M (org.) **Neuropsicologia e as interfaces com a neurociência.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

**MÓDULO II – Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar dos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias Aplicadas à Psicologia**

**Carga Horária:** Teórica 60h/Prática 1080h

**Docente:** Karina Ferreira Leão Junqueira – Mestre

**Ementa:**

**Conteúdo teórico**

Estudo dos instrumentos avaliativos da Neuropsicologia referentes às funções cognitivas. Compilação de dados, análise e elaboração de laudos. Orientações, análise e diagnóstico dos comprometimentos dos aspectos emocionais, cognitivos comportamentais e neuropsicológicos dos pacientes. Estudo de técnicas e instrumentos de reabilitação e readaptação de indivíduos com déficits cognitivos proveniente de lesões cerebrais de diferentes etiologias. Estabelecimento de metas focado em Neuropsicologia. Reabilitação infantil, adulto e idoso.

A elaboração do projeto terapêutico singular, do plano terapêutico, e do levantamento de indicadores de efetividade.

**Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de amputados, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares, o ambulatório da clínica de lesão medular, ambulatório da clínica de deficiências intelectuais, ambulatório da clínica de deficiências visuais e o ambulatório do picadeiro de equoterapia.

Onde serão realizados o emprego prático dos conceitos de avaliação neuropsicológica para elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, da execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da psicologia para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neurocognitivo das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, a prática de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

**Bibliografia:**

BOTEGA, N.J. (org.) **Prática psiquiátrica no hospital geral:** interconsulta e emergência. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

ISMAEL, S.M.C. (org.) **A prática psicológica e suas interfaces com as doenças.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

ANGERAMI-CAMON, V.A. e cols. **Psicologia da saúde:** um novo significado para a prática clínica. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2010.

**MÓDULO III – Intervenção Psicológica nas Lesões Agudas; Paciente Crítico e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar**

**Carga Horária:** Teórica 70h/Prática 1080 h

**Docente:** Karina Ferreira Leão Junqueira – Mestre

**Ementa:****Conteúdo teórico**

Estudo teórico dos conceitos, métodos, técnicas e recursos da psicologia para a assistência ao paciente crítico, com lesões agudas e em cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, implementação dos projetos terapêuticos singulares, plano terapêutico e levantamento de indicadores de efetividade; atendimento em saúde; da psicoterapia breve no contexto hospitalar; das formas de abordagem ao paciente hospitalizado e familiares; da mediação e promoção da comunicação entre paciente, família e equipe; da humanização em saúde: aspectos conceituais e polêmicos; das dinâmicas psíquicas mais comuns desenvolvidas pelos profissionais ao lidar com as emoções; adoecimento dos profissionais de saúde: Burnout e Coping; dos instrumentos de avaliação, protocolos, recursos terapêuticos usados para reabilitação e readaptação, bem como, da elaboração do projeto terapêutico singular, do plano terapêutico, e do levantamento de indicadores de qualidade da assistência.

**Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de amputados, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares, o ambulatório da clínica de lesão medular, ambulatório da clínica de deficiências intelectuais, ambulatório da clínica de deficiências visuais e o ambulatório do picadeiro de equoterapia.

Onde serão realizados o emprego prático dos conceitos de avaliação neuropsicológica para elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, da execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da psicologia para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neurocognitivo das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, a prática de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

**Bibliografia:**

MEDEIROS, M. **Distúrbios da aprendizagem**: a equoterapia na otimização do ambiente terapêutico. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

MEDEIROS, M.; DIAS, E. **Equoterapia**: bases e fundamentos. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

URZUN, A.L.L. **Equoterapia**: aplicação em distúrbios do equilíbrio. São Paulo: Vetor, 2005.

**MÓDULO IV – A Intervenção da Psicologia no Contexto da Reabilitação Ambulatorial das Pessoas com Deficiência e Limitações Transitórias**

**Carga Horária:** Teórica 70h/Prática 1080h

**Docente:** Karina Ferreira Leão Junqueira – Mestre

**Ementa:****Conteúdo teórico**

Estudo teórico dos conceitos, métodos, técnicas e recursos na intervenção da Psicologia no contexto da reabilitação ambulatorial das pessoas com deficiência e limitações transitórias, implementação dos projetos terapêuticos singulares, plano terapêutico e levantamento de indicadores de efetividade. O estudo dos princípios, abordagem e técnicas da terapia comportamental; o método ABA e suas aplicabilidades; o método Hanen e suas aplicabilidades; programação, terapia, intervenção, interação familiar e intelectual no enfrentamento da doença; concepções e práticas acerca da inserção escolar da pessoa com deficiência; estudo das principais patologias visuais; definição e etiologia das alterações visuais; do atendimento ambulatorial aos usuários do SUS, deficientes visuais (cegos e baixa visão) com perdas ou atrofia ocular; da intervenção precoce nas alterações visuais; do diagnóstico, tratamento e acompanhamento do paciente; das técnicas e procedimentos de reabilitação visual e intelectual. O estudo das técnicas e recursos da estimulação das funções cognitivas, da socialização, da autoestima, da independência e autoconhecimento; do atendimento ambulatorial e suas especialidades; da estimulação precoce; das doenças neuromusculares; dos aspectos psicossociais da pessoa amputada; das relações interpessoais dos envolvidos no processo; da integração da equipe interdisciplinar. Estudo dos instrumentos de avaliação, protocolos, recursos terapêuticos usados para intervenção terapêutica; bem como, da elaboração do projeto terapêutico singular, do plano terapêutico, e do levantamento de indicadores de qualidade da assistência.

**Conteúdo prático**

As atividades práticas se desenvolverão na atenção à pessoa com lesões agudas; em estado crítico e cuidados paliativos no contexto hospitalar e domiciliar, e em reabilitação ambulatorial das crianças e adultos com deficiência e limitações transitórias. A atuação prática dos residentes terá maior carga horária no campo de atuação do CRER – Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, organizada em clínicas especializadas, incluindo: a internação, o ambulatório de Clínica Infantojuvenil, o ambulatório de doenças encefálicas adquiridas, o ambulatório da clínica de amputados, o ambulatório da clínica de doenças neuromusculares, o ambulatório da clínica de lesão medular, ambulatório da clínica de deficiências intelectuais, ambulatório da clínica de deficiências visuais e o ambulatório do picadeiro de equoterapia.

Onde serão realizados o emprego prático dos conceitos de avaliação neuropsicológica para elaboração dos projetos terapêuticos singulares e dos planos terapêuticos, da execução do plano de técnicas e protocolos com uso de recursos da psicologia para a reabilitação e readaptação, que favoreçam o aprendizado neurocognitivo das crianças, jovens e adultos, bem como a educação em saúde envolvendo orientações aos familiares e atuação em equipe multidisciplinar de reabilitação, inclui ainda, o levantamento de indicadores de efetividade da reabilitação, a prática de atividades orientativas e de promoção da saúde realizadas de forma individualizada e em grupo.

**Bibliografia:**

HEWITT, Sally. **Compreender o autismo: estratégias para alunos com autismo nas escolas regulares.** Porto: Editora Porto, 2001.

KEARNEY, Albert J. **Compreender a Análise Aplicada do Comportamento: Uma**

Introdução à AAC para Pais, Professores e Outro Profissionais. Porto: Editora Porto, 2009.  
MILTENBERGER, R.G. – **Behavior modification**: principles and procedures. Wadsworth–Thompson Learning, 2001.

### MÓDULO V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR

**Carga Horária:** Teórica: 100 h

**Docente:** Karina Ferreira Leão Junqueira – Mestre

#### Ementa:

##### Conteúdo teórico

Caracterização dos principais métodos e tipos de estudos quantitativos e qualitativos de Pesquisa aplicados ao TCR. Estudo do planejamento do projeto de pesquisa. Elucidação da metodologia do Trabalho Científico. Planejamento de pesquisa; aplicação de teorias e técnicas na elaboração do TCR. Noções de bioestatística aplicadas ao TCR em psicologia.

##### Conteúdo prático

Elaboração do TCR sob orientação do tutor, pautado em conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos; Revisão bibliográfica do tema a ser abordado; desenho do estudo. Coleta, tabulação e análise de dados; Redação do TCR; submissão do TCR em formato de artigo em revista científica; desenvolvimento de habilidades relativas as diferentes etapas do processo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

#### Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BARBOSA, A.M. Manual e normas para elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de residência: revisto e atualizado – 2017. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”. 2018, 34f.

## 14. Corpo Docente

Docente	Titulação	CPF	RG com data de expedição e local	Disciplina	Carga Horária		Lattes
					Teórica	Prática	
<b>EIXO TRANSVERSAL</b>							
Rafaela Júlia Batista Veronezi	Doutora	036.155.846-51	8622692 29/01/2002 SSP/MG	MÓDULO I – Docência no Ensino Superior	20	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/0250319803335503">http://lattes.cnpq.br/0250319803335503</a>
Yara Hilário Medeiros Peixoto	Mestre	796.544.011-34	4679846 05/10/2011 SSP/GO	MÓDULO II – Metodologia da Pesquisa em Saúde.	132	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/6855304799777346">http://lattes.cnpq.br/6855304799777346</a>
Maria Osória de Oliveira Silva	Especialista	213.540.061-00	1063646 31/03/2011 SSP/GO	MÓDULO III – O Sistema de Saúde Brasileiro	40	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/2248195849706533">http://lattes.cnpq.br/2248195849706533</a>
Kelli Coelho dos Santos	Mestre	888.776.631-20	115240 20/05/2014 COREN/GO	MÓDULO IV – Atenção à Saúde	80	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/3345445379770207">http://lattes.cnpq.br/3345445379770207</a>

**UniEVANGÉLICA**

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
Associação Educativa Evangélica

Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária - Anápolis-GO - CEP 75070-290 - Fone: (62) 3310-6600 - FAX: (62) 3318-6388  
"...grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres." (Sl 126:3)

PROCESSO

39  
Folha

Kelli Coelho dos Santos	Mestre	888.776.631-20	115240 20/05/2014 COREN/GO	MÓDULO V – Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde	40	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/3345445379770207">http://lattes.cnpq.br/3345445379770207</a>
Kelli Coelho dos Santos	Mestre	888.776.631-20	115240 20/05/2014 COREN/GO	MÓDULO VI – Vigilância e Epidemiologia em Saúde	40	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/3345445379770207">http://lattes.cnpq.br/3345445379770207</a>
Aurélio de Melo Barbosa	Mestre	829.651.531-87	3742899 2ª Via 17/12/2015 PCII/GO	MÓDULO VII – Bioestatística	50	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/2988830912909220">http://lattes.cnpq.br/2988830912909220</a>
João Batista Moreira de Melo	Mestre	189.700.361-72	953297 09/09/2015 SSP/GO	MÓDULO VIII – Bioética e Ética em Pesquisa	30	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/6101517454873659">http://lattes.cnpq.br/6101517454873659</a>
<b>TOTAL</b>					<b>432</b>	<b>-</b>	

EIXO DE CONCENTRAÇÃO							
Docente	Titulação	CPF	RG com data de expedição e local	Disciplina	Carga Horária		Lattes
Andréa Souza Rocha	Mestre	70004781104	3960295 SSP de 31/08/2009-GO	MÓDULO I – Bases Anatomo-fisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais das Pessoas com Alterações Auditivas, Físicas, Intelectuais e Visuais	90	72	<a href="http://lattes.cnpq.br/7145393426929408">http://lattes.cnpq.br/7145393426929408</a>
Isabella Maria Gonçalves Mendes	Mestre	80637485149	3292838 03/04/1995 DGPC GO	MÓDULO II – A Atenção Ética e Humanizada com Uso das Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar nos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias	90	72	<a href="http://lattes.cnpq.br/0454509940357986">http://lattes.cnpq.br/0454509940357986</a>
Patrícia Martins Ferreira	Mestre	02179974140	5061992 28/04/2004 SPTC/GO	MÓDULO III – Intervenção nas Lesões Agudas; Paciente Crítico e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar	90	72	<a href="http://lattes.cnpq.br/8038404726404002">http://lattes.cnpq.br/8038404726404002</a>
Karina Ferreira Leão Junqueira	Mestre	98899236100	4547117 de 14/12/2015 PC-GO	MÓDULO IV – Reabilitação no Contexto Ambulatorial das Pessoas com Deficiência e Limitações Transitórias	90	72	<a href="http://lattes.cnpq.br/1386863478180926">http://lattes.cnpq.br/1386863478180926</a>
<b>TOTAL</b>					<b>360</b>	<b>288</b>	

EIXO ESPECÍFICO – ENFERMAGEM							
Docente	Titulação	CPF	RG com data de expedição e local	Disciplina	Carga Horária		Lattes
Juliana Caldas de Souza	Mestre	93749848149	3790911 de 07/02/2014 SSP GO 2º via	MÓDULO I – Bases Anatomo-fisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais Aplicados à Intervenção de Enfermagem	60	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/8491932385212164">http://lattes.cnpq.br/8491932385212164</a>
Juliana Caldas de Souza	Mestre	93749848149	3790911 de 07/02/2014 SSP GO 2º via	MÓDULO II – Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar dos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias Aplicados à Enfermagem	60	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/8491932385212164">http://lattes.cnpq.br/8491932385212164</a>
Juliana Caldas de Souza	Mestre	93749848149	3790911 de 07/02/2014 SSP GO 2º via	MÓDULO III – Intervenções de Enfermagem nas Lesões Agudas; Paciente Crítico e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar	70	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/8491932385212164">http://lattes.cnpq.br/8491932385212164</a>
Juliana Caldas de Souza	Mestre	93749848149	3790911 de 07/02/2014 SSP GO 2º via	MÓDULO IV – A Intervenção da Enfermagem no Contexto da Reabilitação Ambulatorial Das Pessoas com Deficiência e Limitações	70	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/8491932385212164">http://lattes.cnpq.br/8491932385212164</a>

**UniEVANGÉLICA**

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
Associação Educativa Evangélica

Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária - Anápolis-GO - CEP 75070-290 - Fone: (62) 3310-6600 - FAX: (62) 3318-6388  
"...grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres." (Sl 126:3)

PROCESSO  
40  
Folha

				Transitórias			
Juliana Caldas de Souza	Mestre	9374984 8149	3790911 de 07/02/2014 SSP GO 2ª via	Módulo V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR	100	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/8491932385212164">http://lattes.cnpq.br/8491932385212164</a>
<b>TOTAL</b>					<b>360</b>	<b>4320</b>	

EIXO ESPECÍFICO – FISIOTERAPIA							
Docente	Titulação	CPF	RG com data de expedição e local	Disciplina	Carga Horária		Lattes
Andréa Souza Rocha	Mestre	7000478 1104	3960295 de 31/08/2009 SSP-GO	MÓDULO I – Bases Anatomo-fisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais Aplicados à Intervenção Fisioterapêutica	60	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/7145393426929408">http://lattes.cnpq.br/7145393426929408</a>
Andréa Souza Rocha	Mestre	7000478 1104	3960295 de 31/08/2009 SSP	MÓDULO II – Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar dos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias Aplicados à Fisioterapia	60	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/7145393426929408">http://lattes.cnpq.br/7145393426929408</a>
Andréa Souza Rocha	Mestre	7000478 1104	3960295 de 31/08/2009 SSP	MÓDULO III – Intervenção Fisioterapêutica nas Lesões Agudas; Paciente Crítico e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar	70	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/7145393426929408">http://lattes.cnpq.br/7145393426929408</a>
Andréa Souza Rocha	Mestre	7000478 1104	3960295 de 31/08/2009 SSP	MÓDULO IV – A Intervenção da Fisioterapia no Contexto da Reabilitação Ambulatorial das Pessoas com Deficiência e Limitações Transitórias	70	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/7145393426929408">http://lattes.cnpq.br/7145393426929408</a>
Andréa Souza Rocha	Mestre	7000478 1104	3960295 de 31/08/2009 SSP	Módulo V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR	100	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/7145393426929408">http://lattes.cnpq.br/7145393426929408</a>
<b>TOTAL</b>					<b>360</b>	<b>4320</b>	

EIXO ESPECÍFICO – FONOAUDIOLOGIA							
Docente	Titulação	CPF	RG com data de expedição e local	Disciplina	Carga Horária		Lattes
Isabella Maria Gonçalves Mendes	Mestre	8063748 5149	3292838 03/04/1995 DGPC GO	MÓDULO I – Bases Anatomo-fisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais Aplicados à Intervenção Fonoaudiológica	60	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/0454509940357986">http://lattes.cnpq.br/0454509940357986</a>
Isabella Maria Gonçalves Mendes	Mestre	8063748 5149	3292838 03/04/1995 DGPC GO	MÓDULO II – Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar dos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias Aplicados à Fonoaudiologia	60	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/0454509940357986">http://lattes.cnpq.br/0454509940357986</a>
Isabella Maria Gonçalves Mendes	Mestre	8063748 5149	3292838 03/04/1995 DGPC GO	MÓDULO III – Intervenção Fonoaudiológica nas Lesões Agudas, no Paciente Crítico e em Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar	70	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/0454509940357986">http://lattes.cnpq.br/0454509940357986</a>
Isabella Maria Gonçalves Mendes	Mestre	8063748 5149	3292838 03/04/1995 DGPC GO	MÓDULO IV – Intervenção Fonoaudiológica no Contexto de Reabilitação Ambulatorial das Pessoas com Deficiência e Limitações Transitórias	70	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/0454509940357986">http://lattes.cnpq.br/0454509940357986</a>
Isabella Maria Gonçalves Mendes	Mestre	8063748 5149	3292838 03/04/1995 DGPC GO	Módulo V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR	100	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/0454509940357986">http://lattes.cnpq.br/0454509940357986</a>



<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>4320</b>
--------------	------------	-------------

EIXO ESPECÍFICO – TERAPIA OCUPACIONAL							
Docente	Titulação	CPF	RG com data de expedição e local	Disciplina	Carga Horária		Lattes
Patrícia Martins Ferreira	Mestre	02179974140	506199228/04/2004 SPTC/GO	MÓDULO I – Bases Anatomo-fisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais Aplicados à Intervenção da Terapia Ocupacional	60	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/8038404726404002">http://lattes.cnpq.br/8038404726404002</a>
Patrícia Martins Ferreira	Mestre	02179974140	506199228/04/2004 SPTC/GO	MÓDULO II – Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar dos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias Aplicados à Terapia Ocupacional	60	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/8038404726404002">http://lattes.cnpq.br/8038404726404002</a>
Patrícia Martins Ferreira	Mestre	02179974140	506199228/04/2004 SPTC/GO	MÓDULO III – Intervenção da Terapia Ocupacional nas Lesões Agudas; Paciente Crítico e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar	70	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/8038404726404002">http://lattes.cnpq.br/8038404726404002</a>
Patrícia Martins Ferreira	Mestre	02179974140	506199228/04/2004 SPTC/GO	MÓDULO IV – A Intervenção da Terapia Ocupacional no Contexto da Reabilitação Ambulatorial das Pessoas com Deficiência e Limitações Transitórias	70	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/8038404726404002">http://lattes.cnpq.br/8038404726404002</a>
Patrícia Martins Ferreira	Mestre	02179974140	506199228/04/2004 SPTC/GO	Módulo V – Trabalho de Conclusão de Residência – TCR	100	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/8038404726404002">http://lattes.cnpq.br/8038404726404002</a>
<b>TOTAL</b>					<b>360</b>	<b>4320</b>	

EIXO ESPECÍFICO – PSICOLOGIA							
Docente	Titulação	CPF	RG com data de expedição e local	Disciplina	Carga Horária		Lattes
Karina Ferreira Leão Junqueira	Mestre	98899236100	4547117 de 14/12/2015 PC-GO	MÓDULO I – Bases Anatomo-fisiológicas e Fisiopatologia dos Transtornos Funcionais Aplicados à Intervenção Psicológica	60	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/1386863478180926">http://lattes.cnpq.br/1386863478180926</a>
Karina Ferreira Leão Junqueira	Mestre	98899236100	4547117 de 14/12/2015 PC-GO	MÓDULO II – Bases e Métodos de Avaliação Clínica e Complementar dos Transtornos Funcionais da Pessoa com Deficiência e Limitações Transitórias Aplicadas à Psicologia	60	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/1386863478180926">http://lattes.cnpq.br/1386863478180926</a>
Karina Ferreira Leão Junqueira	Mestre	98899236100	4547117 de 14/12/2015 PC-GO	MÓDULO III – Intervenção Psicológica nas Lesões Agudas; Paciente Crítico e Cuidados Paliativos no Contexto Hospitalar e Domiciliar	70	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/1386863478180926">http://lattes.cnpq.br/1386863478180926</a>
Karina Ferreira Leão Junqueira	Mestre	98899236100	4547117 de 14/12/2015 PC-GO	MÓDULO IV – A Intervenção da Psicologia no Contexto da Reabilitação Ambulatorial Das Pessoas com Deficiência e Limitações Transitórias	70	1080	<a href="http://lattes.cnpq.br/1386863478180926">http://lattes.cnpq.br/1386863478180926</a>
Karina Ferreira Leão Junqueira	Mestre	98899236100	4547117 de 14/12/2015 PC-GO	Módulo V – Trabalho de Conclusão de Residência - TCR	100	-	<a href="http://lattes.cnpq.br/1386863478180926">http://lattes.cnpq.br/1386863478180926</a>
<b>TOTAL</b>					<b>360</b>	<b>4320</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>					<b>1152</b>	<b>4608</b>	

PROCESSO Nº

421  
Folha Pública

**UniEVANGÉLICA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO  
Associação Educativa Evangélica

## 15. Metodologia

Em atendimento ao Art. 2º da Resolução CNRMS nº 05 de 07 de novembro de 2014, os Programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional serão desenvolvidos com 80% (oitenta por cento) da carga horária total sob forma de estratégias educacionais práticas, com garantia das ações de integração, educação, gestão, atenção e participação social e 20% (vinte por cento) sob forma de estratégias educacionais teóricas e teórico-práticas.

Entende-se por **estratégias educacionais práticas** aquelas relacionadas ao treinamento em serviço para a prática profissional, de acordo com as especificidades das áreas de concentração e das categorias profissionais da saúde, obrigatoriamente sob a supervisão do corpo docente assistencial.

Já as **estratégias educacionais teórico-práticas** são aquelas que se fazem por meio de simulação em laboratórios, ações em territórios de saúde e em instâncias de controle social, em ambientes virtuais de aprendizagem, análise de casos clínicos e ações de saúde coletiva, entre outras, sob a orientação do corpo docente assistencial.

No Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Saúde Funcional e Reabilitação, as estratégias educacionais práticas e teórico-práticas serão desenvolvidas majoritariamente na unidade que sedia o programa, o Centro de Readaptação e Reabilitação Dr. Henrique Santillo (CRER). No entanto, outras unidades parceiras listadas no item 6 (seis), bem como as outras unidades próprias da SES-GO, poderão ser utilizados na execução dessas estratégias educacionais.

As **estratégias educacionais teóricas** são aquelas cuja aprendizagem se desenvolve por meio de estudos individuais e em grupo, em que o Profissional da Saúde Residente conta, formalmente, com orientação do corpo docente assistencial e convidados. Neste Programa de Residência as atividades educacionais teóricas serão desenvolvidas tanto no CRER, que sedia o programa, como na Escola Estadual de Saúde Pública Cândido Santiago (ESAP/SEST-SUS/SES-GO).

Alguns recursos a serem utilizados são: Aulas expositivas, discussão de artigos, seminários, avaliação escrita e prática, sessão clínica, projeto terapêutico singular (PTS), simulação em laboratórios etc.

## 16. Interdisciplinaridade

Constitui-se como um dos pilares da formação do profissional residente. Serão utilizadas estratégias diversas, tais como o Projeto Terapêutico Singular (PTS) e Seção clínica, com todas as áreas envolvidas no serviço, tais como enfermagem, medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional.

## 17. Atividades Complementares

Participação em Congressos, atuação em Unidades Básica de Saúde (UBS) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), visitas em Unidades da rede SES/GO, tais como laboratórios, superintendências dentre outras.

## 18. Tecnologia

Vídeo conferência, Data Show, Filme.

## 19. Infraestrutura Física

Bibliotecas, universidades, unidades hospitalares, unidades básicas.

## 20. Critérios de avaliações

Conforme Art. 3º da Resolução CNRMS nº 05 de 07 de novembro de 2014, a avaliação do desempenho do residente deverá ter caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores estabelecidos pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) da instituição.

A sistematização do processo de avaliação deverá ser semestral, no mínimo.

Ao final do programa, o Profissional de Saúde Residente deverá apresentar, individualmente trabalho de conclusão de residência, consoante com a realidade do serviço em que se oferta o programa, sob a orientação do corpo docente assistencial, coerente com o perfil de competências estabelecido pela COREMU.

Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Profissional da Saúde Residente.

Para atendimento a esta orientação, serão utilizadas, trimestralmente, a Ficha de avaliação de desempenho do residente no estudo teórico e teórico-prático, que inclui avaliação de desempenho na sessão clínica, e a Ficha de avaliação de desempenho do residente na vivência prática, as quais deverão ter a ciência do profissional residente.

Avaliações teóricas serão empregadas sempre que devidamente programadas e anunciadas.

## 21. Sistema de Avaliação

Autoavaliação, Avaliação prática (preceptor e tutor), Avaliação escrita, oral, apresentação de seminário.

## 22. Controle de Frequência

O controle de frequência nas estratégias educacionais teóricas e teórico-práticas serão realizadas por meio do mapa diário. Já o controle de frequência nas estratégias educacionais práticas será feita através da folha de ponto.

Em atendimento ao Art. 4º da Resolução CNRMS nº 05 de 07 de novembro de 2014, a promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão do programa estão condicionados:

I - ao cumprimento integral da carga horária exclusivamente prática do programa;

II - ao cumprimento de um mínimo de 85% (oitenta e cinco por cento) da carga horária teórica e

teórico-prática.

### 23. Trabalho de Conclusão

Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) em formato de artigo, com orientação individual e apresentação para banca examinadora, conforme diretrizes estabelecidas no Manual de Normas de TCR.

### 24. Certificação

O Certificado será emitido pelo Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA reconhecido pela Portaria MEC Nº 106 de 8 de Fevereiro de 2012.

### 25. Indicadores de Desempenho

#### Indicadores Quantitativos:

- Razão entre o nº candidatos inscritos / nº vagas ofertadas
- Proporção de vagas ocupadas: nº vagas ofertadas / nº vagas ocupadas;
- Percentual de abandono do Programa: nº residentes que abandonaram o programa / nº de vagas ocupadas X 100 (%);
- Número absoluto de trabalhos elaborados e publicados em congressos, simpósios, fóruns, etc com a participação de residente;
- Número absoluto de trabalhos científicos elaborados e publicados em periódicos com a participação de residente;
- Percentagem de egressos dos programas de residência: nº egressos do Programa/Nº de ingressantes no programa X 100 (%).

#### Indicadores Qualitativos:

- Melhora da capacidade de trabalhar em grupo (inter e multiprofissionalmente);
  - Integração com outros profissionais;
  - Desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades práticas inerentes ao Programa e área profissional;
  - Utilização de parâmetros e evidências científicas na tomada de decisão e prestação de cuidados;
- Desenvolvimento da reflexão crítica da ética profissional e maior compreensão do papel social da profissão.

### 26. Relatório Circunstanciado

O coordenador do programa deverá apresentar relatório circunstanciado no final do curso para certificação dos alunos.

PROCESSO Nº  
45  
Folha 1  
Rubrica

**UniEVANGÉLICA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO  
Associação Educativa Evangélica

## 27. Cronograma de atividades

### Cronograma de atividades / SEMANA PADRÃO

PERÍODO	MANHÃ	TARDE	TOTAL HS
Segunda	Conteúdo Teórico – Eixo Comum Conteúdo prático – Eixo Específico	Conteúdo Teórico – Eixo Específico e TCC Conteúdo prático – Eixo Específico	11
Terça	Conteúdo prático – Eixo Específico	Conteúdo prático da área de concentração	12
Quarta	Conteúdo teórico – Eixo Comum Conteúdo prático – Eixo Específico	Conteúdo prático – Eixo Comum Conteúdo Teórico do Eixo Específico	11
Quinta	Conteúdo prático – Eixo Específico	Conteúdo Prático – Eixo Específico	12
Sexta	Conteúdo prático da área de concentração	Conteúdo teórico – Eixo Transversal	11
Sábado	Conteúdo teórico – Eixo Comum e Eixo Específico	-----	03
<b>TOTAL</b>			<b>60</b>

Anápolis, 30 de março de 2018.



**Divaina Alves Batista**

Coordenadora do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde  
Modalidade Multiprofissional  
Área de Concentração Saúde Funcional e Reabilitação



**Rosana Mendes Reis Barbosa**

Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU

PROCESSO Nº

46 / J  
Folha Rubrica

**UnIEVANGÉLICA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO  
Associação Educativa Evangélica



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

**UniEVANGÉLICA** RESOLUÇÃO CAS Nº. 31, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2012.

Um Novo tempo  
Sempre

*Dispõe sobre a criação de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde.*

O PRESIDENTE DO CONSELHO ACADÊMICO SUPERIOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral vigentes, *ad referendum* deste órgão Colegiado Superior, resolve:

**Art. 1º** AUTORIZAR a criação de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde, conforme a planilha anexa.

**Art. 2º** Os Projetos Pedagógicos dos cursos deverão ser elaborados em estrita observância à legislação de regência e aos regulamentos e normas da Instituição.

**Art. 3º** A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária é o órgão responsável pela execução dos Projetos em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

*Carlos Hassel Mendes da Silva*

Reitor UNIEVANGÉLICA  
Presidente do CAS

Homologado pelo CAS

Em 05/06/2015

*[Assinatura]*  
Presidente

ANEXO

Nº	PROGRAMA
1.	Programa de Residência em Área Profissional da Saúde. Área de Concentração – Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
2.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Enfermagem
3.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Fisioterapia
4.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Fonoaudiologia
5.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Nutrição

**UNIEVANGÉLICA**

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Associação Educativa Evangélica

Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária - Anápolis-GO - CEP 75070-290 - Fone: (62) 3310-6600 - FAX: (62) 3318-6388

"...grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres." (Sl 126:3)

PROCESSO Nº

63 | *[Assinatura]*  
Folha Rubrica



ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

**UniEVANGÉLICA**

Um Novo tempo  
Sempre

6.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Endocrinologia. Área Profissional: Psicologia
7.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Biomedicina
8.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Enfermagem
9.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Farmácia
10.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Fisioterapia
11.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Nutrição
12.	Programa de Residência Multiprofissional em Clínica Especializada. Área de Concentração – Infectologia. Área Profissional: Psicologia
13.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Enfermagem
14.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Fisioterapia
15.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Fonoaudiologia
16.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Nutrição
17.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Psicologia
18.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área de Saúde. Área de Concentração - Urgência e Trauma. Área Profissional: Serviço Social
19.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Psicologia
20.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Fisioterapia.
21.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Enfermagem
22.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Fonoaudiologia
23.	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação. Área Profissional: Terapia Ocupacional
24.	Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstetrícia

**UniEVANGÉLICA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Associação Educativa Evangélica

Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária - Anápolis-GO - CEP 75070-290 - Fone: (62) 3310-6600 - FAX: (62) 3318-6388

"...grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres." (Sl 126:3)

PROCESSO Nº

64 | 1 | 10/11  
Folha Fúbrica

**PORTARIA Nº 40, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017.**

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA  
- 1947 -

*Dispõe sobre a nova composição da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU do Centro Universitário de Anápolis.*

O REITOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANAPÓLIS, no uso das atribuições legais e, considerando a necessidade de se alterar a composição da Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU, resolve:

**Art. 1º** Designar para ocupar sua respectiva função na composição da Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU, os seguintes servidores:

I – Coordenadora da COREMU: Rosana Mendes Reis Barbosa.

II – Vice-Coordenadora da COREMU: Cristiane Pimenta Oliveira.

III – Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma (HUGO): Ana Paula Cordeiro de Menezes Silveira.

IV – Suplente da Coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma (HUGO): Cleiton Bueno da Silva.

V - Coordenador do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma (HUGOL): Dagoberto Miranda Barbosa

VI - Coordenador do Programa de Residência Uniprofissional em Cirurgia Bucomaxilofacial (HUGO): Gilberto Fenelon das Neves.

VII - Coordenador do Programa de Residência Uniprofissional em Cirurgia Bucomaxilofacial (HUGOL): Rubens Jorge Silveira.

VIII - Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada – Área de concentração Infectologia (HDT): Lucélia da Silva Duarte.

IX - Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada – Área de concentração Endocrinologia (HGG): Telma Noletto Rosa Franco.

X – Suplente da Coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada – Área de concentração Endocrinologia (HGG): Gustavo Silva de Azevedo.

XI - Coordenadora do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstetrícia (HMI): Amanda Santos Fernandes Coelho.

XII - Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação (CRER): Divaina Alves Batista.

XIII – Representantes de Docentes:

a) Sandra Maria Belmonte Pereira Moreira (Programa de Urgência e Trauma - HUGO);

b) Lucila Stopa Fonseca dos Reis (Suplente de Docente do Programa de Urgência e Trauma – HUGO).

PROCESSO Nº

60  
Folha 1 de 2





XIV – Representantes dos Tutores dos Programas:

- a) Lucenda de Almeida Felipe (Titular HUGO);
- b) Tanimar Pereira Coelho Marinho (Suplente HUGO);
- c) Amélia Cristina Stival Duarte (Titular HGG);
- d) Andréa Souza Rocha (Titular CRER);
- e) Isabella Maria Gonçalves Mendes (Suplente CRER);
- f) Geovana Sôffa Rézio (Titular HUGOL);
- g) Edna Joana Cláudio Manrique (Titular HDT);

XV – Representantes dos Preceptores dos Programas:

- a) Nágila Araújo de Carvalho (Titular HUGO);
- b) Danielle Silva de Oliveira Pereira (Suplente HUGO);
- c) Geovana Cristina Batista Pacheco (Titular HGG);
- d) Shirley Rose Araújo (Titular HMI);
- e) Ana Olindina Camargo Osório (Titular HDT);
- f) Juliana Caldas de Souza (Titular CRER);
- g) Alyne Ferreira Freitas (Suplente CRER);
- h) Ângela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac (Titular HUGOL).

XVI – Representantes das Unidades Hospitalares:

- a) Luiz Fernando Martins (Titular HUGO);
- b) Solange Luciano Coimbra Miranda (Suplente HUGO);
- c) Cáritas Marquez Franco (Titular HGG);
- d) Fabricia Cândida Faria (Suplente HGG);
- e) Luzia Helena Porfírio Berigó (Titular HMI);
- f) Eduardo Martins Carneiro (Titular CRER);
- g) Mariana Machado de Oliveira Sanches Robles (Suplente CRER);
- h) Luiz Arantes Resende (Titular HUGOL);
- i) João Alves de Araújo Filho (Titular HDT).

XVII – Representantes dos Residentes:

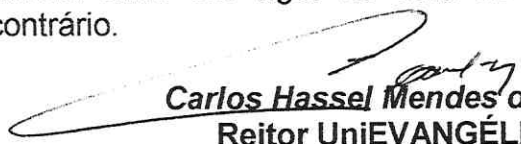
- a) Stefanie Miranda Porto (Titular HUGO);
- b) Jânio Barbosa Pereira Junior (Suplente HUGO);
- c) Thaynara de Castro Simei (Titular HGG);
- d) Matheus Gomes Silva (Suplente HGG);
- e) Ingrid Aline de Jesus Gonçalves (Titular HDT);
- f) Fernando Marcello Nunes Pereira (Suplente HDT);
- g) Taynara Cassimiro de Moura Alves (Titular HMI);
- h) Juliana das Dores Ferreira (Suplente HMI);
- i) Yago da Costa (Titular HUGOL);
- j) Marcela Vieira Barbosa Petrillo (Titular CRER).


XVIII – Representante do Gestor Estadual: Rafaela Júlia Batista Veronezi.

XIX – Representante da Instituição Formadora (UniEVANGÉLICA):

- a) Titular: Carlos Hassel Mendes da Silva;
- b) Suplente: Irene Maria de Jesus.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

  
**Carlos Hassel Mendes da Silva**  
Reitor UniEVANGÉLICA

PROCESSO Nº  
66 |   
Folha Rúbrica



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças  
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios



**CONVÊNIO Nº 06/2017-GAB/SES**

Convênio que, entre si, fazem o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde - SES/GO, e a Associação Educativa Evangélica, na forma abaixo.

**CONCEDENTE:** O ESTADO DE GOIÁS, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Praça Pedro Ludovico Teixeira, nº 01, Palácio das Esmeraldas, nesta capital, neste ato representado pelo Chefe da Advocacia Setorial da Secretaria de Estado da Saúde, **WEILER JORGE CINTRA JÚNIOR**, brasileiro, advogado, inscrito na OAB/GO sob o nº 19.410, residente e domiciliado nesta capital, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde/SES-GO, com sede na Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia-GO, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.529.964/0001-57, neste ato representada pelo Secretário de Estado da Saúde, **LEONARDO MOURA VILELA**, brasileiro, casado, médico, portador da CI/RG nº 775140, 2ª via, expedida pela SSP/GO, CPF sob o nº 305.045.541-15, residente e domiciliado nesta capital, doravante designado simplesmente **CONCEDENTE**.

**CONVENENTE:** A ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA, inscrita no CNPJ Nº. 01.060.102/0001-65, com sede na Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária, Anápolis - GO, CEP: 75.083-515, representada por seu Presidente, **ERNEI DE OLIVEIRA PINA**, brasileiro, casado, médico, RG nº 132.028 SSP/GO, 2ª via, CPF nº 020.240.981-34, mantenedora do CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - **UnIEVANGÉLICA**, representado por seu Reitor, **CARLOS HASSEL MENDES DA SILVA**, RG nº 193528 SSP/DF, CPF nº 081.124.521-72, doravante denominada simplesmente **CONVENENTE**.

**CLÁUSULA 1 - DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:**

1.1 - O presente convênio decorre das normas e regulamentos da Lei federal nº 8.666, de 21/06/93, da Lei 11.129 de 30/06/05, e da Lei estadual nº 17.928, de 27/12/2012, tudo conforme o processo nº 201700010013756.

**CLÁUSULA 2 - DO OBJETO:**

Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, CEP 74860-270 - Goiânia-GO  
Fone (62) 3201-3869  
www.saude.go.gov.br

RADS   
**Jessé Alves de Almeida**  
Assessor Jurídico  
OAB/GO nº 19.410  
  
PROCESSO Nº  
67  
Folha 1  
Rubrica



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças  
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios



2.1 - O objeto deste ajuste é a Cooperação Mútua entre os partícipes, a fim de proporcionar a realização dos Programas de Residência nas unidades assistenciais da SES-GO (Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, Hospital Materno Infantil - HMI, Hospital de Doenças Tropicais - HDT, Hospital Alberto Rassi - HGG, Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER e Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL), para alunos que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva, nos cursos de especialização na modalidade de Residência realizado em parceria com a UniEVANGÉLICA.

**CLÁUSULA 3 - DAS RESPONSABILIDADES:**

**3.1 - Compete à CONVENENTE:**

a) Matricular os profissionais selecionados em Processo Seletivo que desenvolverão atividades de treinamento em serviço nas unidades assistenciais da SES-GO;

b) Zelar pela documentação relativa aos residentes e egressos dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde - PRAPS;

c) Disponibilizar profissionais, sempre que necessário e solicitado pela SES-GO, para formação de corpo docente a fim de ofertar aos residentes, o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social;

d) Certificar os residentes egressos dos PRAPS desenvolvidos nas unidades assistenciais da SES-GO, conforme as normas da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS/MEC), a fim de que os mesmos possam ser, a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade.

**3.2 - Compete ao CONCEDENTE, por meio da SES/GO:**

a) Proporcionar a realização dos PRAPS nas unidades assistenciais da SES-GO (HUGO, HMI, HDT, HGG, CRER e HUGOL), para profissionais que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva nos cursos de especialização na modalidade de Residência em Área Profissional da Saúde em parceria com a UniEVANGÉLICA, sendo: Assistentes Sociais, Biomédicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas, Odontólogos, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais; buscando assim o desenvolvimento de atividades práticas do residente, treinamento em ambiente real em cada área e capacitação de profissionais de saúde;

b) Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao residente

Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, CEP 74860-270 - Goiânia-GO

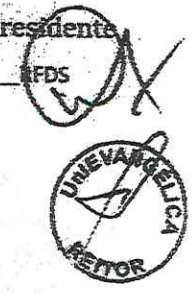
Fone (62) 3201-3869

www.saude.go.gov.br

PROCESSO Nº

68 / 1 / J. -  
Folha Rubrica

Jessé Alves de Almeida  
Assessor Jurídico  
OAB/GO nº 17.411





atividades teóricas e teórico-práticas adequadas;

c) Proporcionar ao residente em área profissional da saúde, condições para complementação do ensino e de aprendizagem, mediante a efetiva participação nas atividades teóricas e teórico-práticas que deverão ser planejadas, executadas, acompanhadas e avaliadas em conformidade com os currículos e programas, a fim de se constituir como instrumento de integração em termos de ensino prático em serviço e aperfeiçoamento técnico, cultural e científico e de relacionamento humano;

d) Garantir supervisão e acompanhamento das atividades realizadas pelo residente através do preceptor e, na sua ausência, do tutor do programa de residência em área profissional da saúde da instituição na qual o residente desenvolve suas atividades;

e) Orientar o residente acerca do perfil profissional dos cursos oferecidos, priorizando efetivamente sua atuação junto à equipe multidisciplinar, prestando assistência nos diversos níveis de atenção à saúde, visando à prevenção, recuperação e promoção da saúde;

f) Encaminhar à Instituição de Ensino Superior os Projetos Político Pedagógicos de todos os programas de Residência em Área Profissional da Saúde, bem como os Relatórios Circunstanciados e relatórios das atividades obrigatórias e optativas, com assinatura do residente.

#### CLÁUSULA 4 - DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

4.1 - A fiscalização da execução do convênio será realizada pela gestora do convênio, nomeada por meio da portaria nº 1491/2017-SE/GO constante nos autos.

#### CLÁUSULA 5 - DOS DEVERES DO RESIDENTE:

##### 5.1 - São deveres do Residente;

a) Postar-se de forma ética, moral e profissional, bem como, comprometer-se com as medidas de segurança do trabalho, prevenção e controle de infecção hospitalar;

b) Respeitar as normas e regulamentos internos ou externos;

c) Utilizar, obrigatoriamente, o crachá de identificação, que será fornecido pelo CONCEDENTE, nas dependências das suas Unidades Assistenciais;

d) Estar devidamente uniformizado conforme estabelecido no Regimento Interno da respectiva Unidade Assistencial da SES/GO;

RFDS

Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, CEP 74860-270 - Goiânia-GO

Fone (62) 3201-3869

www.saude.go.gov.br

PROCESSO Nº

69

Rubrica

Jessé Alves de Almeida  
Assessor Jurídico  
MATRÍCULA nº 10.441





SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças  
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios

SES  
Fls.: 220  
Rubrica  
GLCC

- e) Não realizar, em hipótese alguma, atividades extras e estranhas àqueles inerentes à finalidade do Convênio;
- f) Ser assíduo e pontual com os horários previamente estabelecidos pela Instituição de Ensino/Unidade Assistencial da SES/GO;
- g) Desenvolver e manter o ambiente de trabalho agradável e boas relações com os supervisores hierárquicos;
- h) Centralizar toda a atenção ao bem-estar do paciente, apresentar-se de maneira discreta, usando sempre jaleco branco, sapatos fechados, cabelos presos, e maquiagem discreta e demais orientações da CCIH da Unidade para o uso de adornos, dentre outros;
- i) Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética e a Lei do Exercício Profissional;
- j) Cumprir a legislação relacionada à saúde e à segurança do trabalhador, nos termos das Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, que se relacionem com sua área de atuação;
- k) Zelar pela conservação e ordem do material permanente e equipamentos;
- l) Participar das atividades de acolhimento na SES/GO.

**CLÁUSULA 6 - DOS DIREITOS DOS RESIDENTES:**

6.1 São direitos dos residentes;

- a) Ter acesso às instalações;
- b) Receber orientações e as devidas assistências requeridas, por meio dos profissionais.

**CLÁUSULA 7 - DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO:**

7.1 - A residência não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza, com o CONCEDENTE.

**CLÁUSULA 8 - DA CONTRAPARTIDA:**

Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, CEP 74860-270 - Goiânia-GO  
Fone (62) 3201-3869  
www.saude.go.gov.br

PROCESSO Nº

Folha 70 de 1  
Rubrica

*[Handwritten signature]*

Jessé Alves de Almeida  
Assessor Jurídico  
OAB/GO nº 11.000

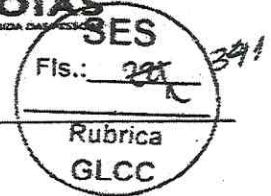
RFDS *[Handwritten signature]*





SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE

Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças  
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios



8.1 - A Conveniente como contrapartida oferecerá:

a) Realização em parceria e certificação dos Programas de Residência desenvolvidos nas unidades assistenciais, a fim de que os mesmos possam ser a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade;

b) O procedimento de execução da contrapartida descrita na alínea anterior, obedecerá ao fluxograma estabelecido pela SEST-SUS/SES-GO em consonância com a UniEVANGÉLICA;

c) Disponibilização de profissionais, sempre que necessário e solicitado pela SES, para formação de corpo docente para o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço social e Terapia Ocupacional.

**CLÁUSULA 9 - DA ALTERAÇÃO DO CONVÊNIO:**

9.1 - Qualquer alteração no teor deste Convênio só poderá ser realizada mediante comum acordo entre os PARTÍCIPES, por meio de aditivo.

**CLÁUSULA 10 - DA PUBLICAÇÃO:**

10.1 - A SES/GO publicará o presente instrumento, na imprensa oficial, dentro de 20 (vinte) dias da data de sua assinatura, nos termos do art. 116, combinado com o art. 61, parágrafo único, ambos da Lei federal nº 8.666/1993.

**CLÁUSULA 11- DA VIGÊNCIA:**

11.1 - O prazo de vigência deste instrumento é de 60 (sessenta) meses, contados a partir de sua outorga pelo Procurador-Chefe da Advocacia Setorial da Secretaria de Estado da Saúde, ficando sua eficácia condicionada à publicação no Diário Oficial do Estado de Goiás.

**CLÁUSULA 12 - DA RESCISÃO:**

12.1 - O presente Convênio poderá, em caso de inadimplência de suas cláusulas ou da inobservância das normas legais pertinentes e independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, ser encerrado ou ainda por mútuo acordo, mediante prévio aviso de 60 (sessenta) dias, conforme conveniência dos interesses recíprocos ou unilateralmente.

Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, CEP 74860-270 - Goiânia-GO  
Fone (62) 3201-3869  
www.saude.go.gov.br

RFDS

PROCESSO Nº

Folha \_\_\_\_\_ Rubrica \_\_\_\_\_

Jessé Alves de Almeida  
Assessor Jurídico  
OAB/GO nº 10.441





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças  
Gerência de Licitações, Contratos e Convênios



12.2 - Após o termo final deste Convênio, se não forem enviados, em tempo hábil, solicitação da prorrogação do mesmo acompanhada da documentação necessária.

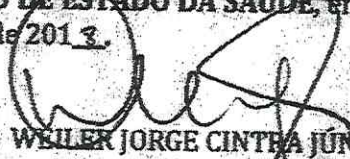
**CLÁUSULA 13 - DO FORO:**


13.1 - Para dirimir questões sobre a execução do objeto deste Convênio que não possam ser resolvidas administrativamente, fica eleito o foro de Goiânia/GO.

**CLÁUSULA 14 - DISPOSIÇÕES FINAIS:**

E por estarem de acordo, os PARTICIPES firmam este instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para um só efeito legal, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, em Goiânia, aos 08 dias do mês de JANEIRO do ano de 2013.

  
WEILER JORGE CINTRA JÚNIOR  
Procurador do Estado e Chefe da Advocacia Setorial da Secretaria de Estado da Saúde

  
LEONARDO MOURA VILELA  
Secretário de Estado da Saúde

  
ERNEI DE OLIVEIRA PINA  
Presidente da Associação Educativa Evangélica

  
CARLOS HASSEL MENDES DA SILVA  
Reitor do Centro Universitário de Anápolis - UNIEVANGÉLICA

## PLANO DE TRABALHO



### 1 – DADOS CADASTRAIS

<b>Nome da Entidade Proponente</b> ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA, doravante UniEVANGÉLICA				<b>C.N.P.J</b> 01.060.102/0001-65	
<b>Endereço da Entidade</b> Avenida Universitária, Km. 3,5 Cidade Universitária				<b>Processo</b>	
<b>Cidade</b> Anápolis	<b>UF</b> GO	<b>CEP</b> 75.040-080	<b>DDD/Telefone/FAX</b> (62) 3310-6606	<b>Esfera Administrativa</b>	
<b>Página na internet</b> www.unievangelica.edu.br	<b>Endereço eletrônico</b>		<b>Banco</b>	<b>Praça de Pagamento</b>	
<b>Nome do Representante Legal</b> CARLOS HASSEL MENDES DA SILVA			<b>CPF do Representante</b> 081.124.521-72		
<b>C.I./Órgão Exped/Data</b> 193.528 SSP-DF	<b>Cargo</b> REITOR	<b>Função</b>		<b>Matrícula</b>	
<b>Responsável Técnico</b> CARLOS ALBERTO LISBOA VIEIRA			<b>Nº do Conselho de Classe</b> 3116 CRMGO		

### 2 – CONCEDENTE

<b>Nome da Concedente</b> Estado de Goiás através da SES	<b>C.N.P.J</b> 02.529.964/0001-57
<b>Nome do Representante Legal</b> Halim Antonio Girade	
<b>Endereço (Rua, Bairro, Cidade e CEP)</b> Rua SC-1, nº 299, Parque Santa Cruz, Goiânia - GO	<b>Fone:</b> (062)3201-3737
	<b>Fax:</b> (062)3201-3818

### 3 - DESCRIÇÕES DO PROJETO

<b>Título do Projeto:</b> Termo de Cooperação a ser firmado entre o Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado da Saúde e o Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA	<b>Período de Execução:</b> 24 (vinte e quatro) meses, a partir da outorga.
<b>I - Justificativa da Proposição:</b>	
1.1 - <i>Interesses recíprocos - interesse do Estado e da Instituição em formalização da parceria</i> – O Programa de Residência Multiprofissional na área da saúde deverá proporcionar ao estudante a complementação do ensino e de aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas, a fim de se constituir como instrumento de integração em termos de ensino prático em serviço/aperfeiçoamento, técnico cultural científico e de	

PROCESSO Nº  
93 / 1  
Folha      Rua/Ida

Jesse Alves de Almeida  
CAB. GO Nº 10.441



relacionamento humano. Na execução deste se buscará orientar o aluno acerca do perfil profissional dos cursos oferecidos pela proponente, priorizando efetivamente sua atuação junto a equipe multiprofissional, prestando assistência nos níveis de atenção básica da assistência a saúde, visando a prevenção recuperação e promoção da saúde, efetivando de tal modo o objetivo principal de SES/GO junto a comunidade que é a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.

1.2 - *A relação da proposta apresentada* - O Programa de Residência Multiprofissional será realizado em unidades da SES/GO (Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital Materno Infantil, Hospital de Doenças Tropicais, Hospital Alberto Rassi – HGG, Hospital de Aparecida de Goiânia) e em atividades que tenham estreito relacionamento com a linha de formação acadêmica do estudante com carga horária relacionada à sua matriz curricular composta no programa. Em contrapartida a IES concederá:

Certificará aos certificados emitidos pela SES-GO aos Programas de Residência Multiprofissional desenvolvidos nas unidades assistenciais, a fim de que os mesmos possam ser a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade; O procedimento de execução da contrapartida descrita na alínea anterior, obedecerá ao fluxograma estabelecido pela SEST-SUS/SES-GO em consonância com a IES; Disponibilização de profissionais, quando for necessários e solicitados pela SES, para formação de corpo docente para o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiólogos, Nutricionistas, Psicólogos e Assistentes Sociais.

1.3 - *Os objetivos a serem alcançados* - Proporcionar a realização de Programa de Residência Multiprofissional nas unidades assistenciais da SES-GO (Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital Materno Infantil, Hospital de Doenças Tropicais, Hospital Alberto Rassi – HGG, Hospital de Aparecida de Goiânia), para alunos que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva, nos seguintes cursos de especialização na modalidade de Residência Multiprofissional, em parceria com a UniEVANGÉLICA: enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos e Assistentes Sociais, buscando assim o desenvolvimento das atividades práticas do estudante, treinamento em ambiente real em cada área e capacitação de Profissionais da Saúde.

1.4 - *Publico alvo* - A indicação do publico alvo – Os alunos matriculados na Instituição de Ensino e os usuários do SUS;

1.5 - *O problema a ser solucionado e os resultados esperados* – Especializar os profissionais de área de saúde.

1.6 - *Capacidade técnica e gerencial do proponente para execução do objeto* – A UniEVANGÉLICA está habilitada e credenciada para realização da Residência Multiprofissional está objeto do Termo de Cooperação.

PROCESSO Nº

74 | 1  
Folha | Rubrica

JESUS FERREIRA DE JESUS  
CAE/GO Nº 10.441

**II - Identificação do objeto a ser executado:**

O objeto deste ajuste é a Cooperação Mútua entre os partícipes, a fim proporcionar a realização de Programa de Residência Multiprofissional nas unidades assistenciais da SES-GO (Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital Materno Infantil, Hospital de Doenças Tropicais, Hospital Alberto Rassi – HGG, Hospital de Aparecida de Goiânia) para alunos que estejam comprovadamente matriculados e com frequência efetiva, nos seguintes cursos de especialização na modalidade de Residência Multiprofissional, realizado em parceria com a UniEVANGÉLICA:

**III - Metas a serem atingidas:**

O Programa de Residência Multiprofissional deverá proporcionar ao estudante a complementação do ensino e de aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas, a fim de se constituir como instrumento de integração em termos de ensino no prático em serviço/aperfeiçoamento, técnico cultural científico e de relacionamento humano.

**4 - ETAPAS OU FASES**

IV- Etapas ou Fases/	Especificação das Ações item por item
4.1 Elaboração de Cronograma anual de disciplinas com definição de número para as instituições 4.2 Encaminhamento da relação de alunos para a COREMU de cada instituição.	Oferecer vagas nas disciplinas teóricas para os residentes de programas de residência multiprofissional e em área de saúde das duas instituições.
4.3 Encaminhamento de ofício para a SEST-SUS com demanda de cada programa especificando o nº de residentes, a área profissional, a unidade e o período de permanência. 4.4 Realização dos estágios	Utilização das Unidades da Secretaria de estado da Saúde (Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital Materno Infantil, Hospital de Doenças Tropicais, Hospital Alberto Rassi – HGG, Hospital de Aparecida de Goiânia) como cenário de prática pelos residentes dos programas de residência multiprofissional.
4.5 Realização de reuniões para definição do processo seletivo conjunto. 4.6 Realização do processo seletivo	Realização de processo seletivo unificado para programa de Residência Multiprofissional, pela SES e a UniEVANGÉLICA.

**5 - DO PROPONENTE – CONTRAPARTIDA**

A Proponente concederá:

Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp with the text 'JESSE ALVES DE SOUZA' and 'CAB. GO Nº 10.401'.

5.1 Realizará em parceria e certificará os certificados emitidos pela SES-GO aos Programas de Residência Multiprofissional desenvolvidos nas unidades assistenciais, a fim de que os mesmos possam ser a qualquer momento e lugar, aferidos com autenticidade;

5.2 O procedimento de execução da contrapartida descrita na alínea anterior, obedecerá ao fluxograma estabelecido pela SEST-SUS/SES-GO em consonância com a UniEVANGÉLICA;

5.3 Disponibilização de profissionais, quando for necessários e solicitados pela SES, para formação de corpo docente para o conteúdo teórico, dentre outras, nas seguintes áreas de aplicação pela concedente: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogos e Assistentes Sociais.

## 6 - PREVISÃO DO INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO

Conclusão das Etapas ou Fases Programadas	INÍCIO	FIM
Anual de acordo com a vigência do Convênio	A partir da outorga pelo Procurador Chefe da Advocacia Setorial da SES-GO, condicionada a sua eficácia à publicação do extrato no Diário Oficial do Estado.	24 (vinte e quatro) meses

## 7 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante do Proponente, DECLARO, para fins de prova junto a SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual/Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

GOIÂNIA 24 de Junho de 2014  
Local e Data

Carlos Hassel Mendes, Msc.  
Reitor UniEVANGÉLICA  
Assinatura do Proponente

## 8 - APROVAÇÃO

APROVADO

GOIÂNIA 29 de Setembro de 2014  
Local e Data

Halim Antonio Girade  
CONCEDENTE

Oldair Marinho da Fonseca  
Superintendente Executivo

PROCESSO Nº

Fb | M.  
Folha | Número

José ALVES do Amaral  
CAB. GO Nº 10.447



# C.I. - CORRESPONDÊNCIA INTERNA

Número:

362/2018

Data:

19/06/2018

De:

**Profa. Kelly Sulâiny Alves Constante**  
Coord. Pós-Graduação – *Lato Sensu*

Para:

**Carlos Hassel M. da Silva**  
Reitor

Unidade:



Assunto:


Portaria

Magnífico Reitor,

A Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* solicita a V. Magnificência portaria ao Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional - Área de Concentração: Saúde Funcional e Reabilitação e Sub áreas: Enfermagem; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Psicologia e Terapia Ocupacional a ser realizado pelo Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

- ✓ **Curso:** Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional -Área de Concentração: Saúde Funcional e Reabilitação ( P116265/2018)
- ✓ **Coordenadora:** Profª Divaina Alves Batista- Mestre
- ✓ **Início:** Março/ 2018
- ✓ **Termino previsto:** Fevereiro /2020
- ✓ **Carga Horária:** 5.760 h

Atenciosamente,

  
**Profª. Me. Kelly Sulâiny Alves Constante**  
Coordenadora de Pós-Graduação – *Lato Sensu*

/ksac

**PORTARIA Nº 32, DE 22 DE JUNHO DE 2018.**

*Aprova o Projeto do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional - Área de Concentração: Saúde Funcional e Reabilitação, conforme o processo nº. P116265/2018, de 19/06/2018.*

O REITOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral vigentes, considerando a Resolução CAS nº 31/2012, de 18/12/2012, e a proposta da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, por meio da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*, resolve:

**Art. 1º.** Aprovar o Projeto do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional - Área de Concentração: Saúde Funcional e Reabilitação, com início no mês de março de 2018 e término previsto para o mês de fevereiro de 2020, com 5.760 horas, sob a coordenação da professora Divaina Alves Batista, Mestre.

**Parágrafo único.** O curso será realizado na cidade de Goiânia/GO, sendo as aulas teóricas ministradas na Escola de Saúde Pública Cândido Santiago, situada na Rua 26 nº 521, Setor Bairro Santo Antonio, e as aulas práticas no CRER – Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, situado na Av. Vereador José Monteiro nº 1655, Setor Negrão de Lima.

**Art. 2º.** A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária é o órgão responsável pela execução do projeto, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, conforme o Termo de Cooperação Técnica nº 06/2017-SES-GO celebrado para esse fim.

**Art. 3º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos ao mês de março de 2018.



**Carlos Hassel Mendes da Silva**  
Reitor UniEVANGÉLICA